



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão
PJe - Processo Judicial Eletrônico

01/09/2026

Número: **0910969-22.2025.8.10.0001**

Classe: **CUMPRIMENTO PROVISÓRIO DE DECISÃO**

Órgão julgador: **9ª Vara Cível de São Luís**

Última distribuição : **10/12/2025**

Valor da causa: **R\$ 100,00**

Processo referência: **0851358-12.2023.8.10.0001**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes			Procurador/Terceiro vinculado
DANIEL L.P.X. TORRES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA (REQUERENTE)			DANIEL LOPES PIRES XAVIER TORRES (ADVOGADO)
NAVAL OFF SHORE LTDA - ME (REQUERIDO)			GIOVANNA LOPES FERREIRA (ADVOGADO) CARLOS VENANCIO MANZOTI (ADVOGADO) JEAN RODRIGO CIOFFI (ADVOGADO)
C C OLIMPIO BEZERRA (REQUERIDO)			CARLOS VENANCIO MANZOTI (ADVOGADO)
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
187566893	03/08/2026 16:05	RMA jan-mar 2025	Petição

**EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DE SÃO LUÍS/MA**

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – JANEIRO A MARÇO DE 2025

Autos nº. 0910969-22.2025.8.10.0001

Ref. Recuperação Judicial nº 0851358-12.2023.8.10.0001

Recuperação Judicial do “GRUPO NAVAL”.

NAVAL OFF SHORE LTDA

CNPJ/MF: 14.696.331/0001-12

C C OLÍMPIO BEZERRA

CNPJ/MF: 24.366.641/0001-22

DANIEL TORRES SOCIEDADE DE ADVOGADOS, inscrito no CNPJ sob o nº **36.178.726/0001-66**, na qualidade de Administrador Judicial nos autos da Recuperação Judicial do **GRUPO NAVAL** vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005, apresentar o Relatório Mensal de Atividades referente ao período de janeiro a março de 2025 das Recuperandas, nos termos a seguir expostos.



1 – Introdução

O presente Relatório Mensal de Atividades refere-se ao período compreendido entre janeiro e março de 2025 e tem por finalidade apresentar ao Juízo, aos credores e aos demais interessados o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas Recuperandas integrantes do grupo empresarial denominado “**Grupo Naval**”, composto pelas sociedades **Naval Off Shore Ltda** (CNPJ nº 14.696.331/0001-12) e **C.C. Olímpio Bezerra** (CNPJ nº 24.366.641/0001-22).

O grupo é administrado pelo empresário Caio César Olímpio Bezerra e atua, principalmente, nos segmentos de serviços logísticos e portuários, reparos navais, caldeiraria, soldagem, pintura industrial e locação de equipamentos.

As informações consolidadas neste relatório foram obtidas a partir da documentação contábil, financeira e administrativa disponibilizada pelas Recuperandas, incluindo balanços patrimoniais, demonstrações de resultado, relatórios gerenciais e fluxos de caixa, elaborados sob a responsabilidade técnica da contadora Valdirene Batista da Silva, CRC nº 012802.

Em observância ao disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005, a Administração Judicial procedeu à análise dos documentos apresentados, buscando verificar a evolução das atividades empresariais, a situação econômico-financeira das sociedades e o cumprimento dos deveres informacionais referente ao processo recuperacional.

O presente relatório encontra-se estruturado de modo a evidenciar os principais acontecimentos processuais do período, o desempenho operacional das Recuperandas, a evolução dos indicadores econômico-financeiros, a composição patrimonial, o comportamento do fluxo de caixa e demais aspectos considerados relevantes para o acompanhamento do processo de soerguimento empresarial.

Registra-se, por fim, que a efetividade do acompanhamento realizado por esta Administração Judicial depende da apresentação tempestiva, completa e fidedigna das informações pelas Recuperandas, condição essencial para assegurar transparência, fiscalização e adequada condução do processo de soerguimento empresarial.

1.1 – Eventos processuais relevantes (janeiro a março de 2025)

No período em análise, verificou-se movimentação processual relevante relacionada à manutenção das medidas de proteção conferidas às Recuperandas no âmbito do processo recuperacional.

Em 22/01/2025, foi juntada aos autos decisão proferida no Agravo de Instrumento interposto pelo Banco Caterpillar S.A., por meio da qual foi indeferido o pedido de tutela



recursal, mantendo-se, a decisão que reconheceu a essencialidade dos bens das Recuperandas Naval Off Shore Ltda. e C.C. Olímpio Bezerra, bem como a prorrogação do stay period até a homologação do plano de recuperação judicial.

A decisão consignou que, naquele momento processual, não restaram demonstrados os requisitos necessários à concessão da medida liminar pleiteada, prevalecendo, em análise preliminar, o princípio da preservação da empresa e a necessidade de resguardar a continuidade das atividades desenvolvidas pelas Recuperandas.

Não foram identificadas, no trimestre em referência, outras movimentações processuais de igual relevância aptas a alterar substancialmente o curso do procedimento recuperacional.

1.2 - Resumo dos principais eventos ocorridos no 1º trimestre de 2025.

Durante o primeiro trimestre de 2025, o Grupo Naval permaneceu em operação, concentrando suas atividades na execução de serviços relacionados à manutenção industrial, reparos navais, soldagem, caldeiraria, pintura industrial e locação de equipamentos.

Conforme informações prestadas pelas Recuperandas, as operações mantiveram-se voltadas ao atendimento de demandas de clientes dos setores naval, portuário e industrial, com continuidade da prestação dos serviços e preservação da estrutura operacional necessária ao desenvolvimento das atividades empresariais.

No período, observou-se a manutenção da atividade econômica do grupo, sem notícia de paralisação integral das operações, circunstância que se mostra relevante para fins de acompanhamento do processo de recuperação judicial e de preservação da função social da empresa.

1.3 – Providências adotadas pelas Recuperandas para enfrentamento da crise

No decorrer do período compreendido entre janeiro e março de 2025, as Recuperandas deram continuidade às medidas de reorganização financeira e operacional implementadas no âmbito do processo de soerguimento empresarial, buscando adequar sua estrutura de custos à realidade econômico-financeira enfrentada pelo grupo.

Dentre as providências adotadas, destaca-se a manutenção da estrutura administrativa em espaço compartilhado, medida que vem proporcionando racionalização dos custos fixos relacionados à ocupação, manutenção e funcionamento da sede administrativa, contribuindo para maior eficiência na alocação dos recursos disponíveis.



No aspecto comercial, as Recuperandas informaram a intensificação das ações voltadas à prospecção de novos clientes e à celebração de novos contratos de prestação de serviços, com o objetivo de ampliar o faturamento operacional e fortalecer a geração de caixa.

Além disso, observou-se a continuidade das medidas de controle das despesas operacionais, priorização dos pagamentos considerados essenciais à manutenção das atividades empresariais e acompanhamento permanente da disponibilidade financeira, visando preservar a continuidade das operações durante o período de recuperação judicial.

1.4 - Principais dificuldades

Apesar das medidas de reorganização adotadas, as Recuperandas permaneceram enfrentando dificuldades relevantes para o restabelecimento de seu equilíbrio econômico-financeiro durante o período analisado.

Dentre os principais fatores que impactaram o desempenho das atividades empresariais, destacam-se a limitação de capital de giro, a restrição de acesso a novas linhas de crédito, a oscilação na demanda por serviços especializados, a inadimplência de parte dos clientes e o elevado passivo submetido aos efeitos da Recuperação Judicial.

Não obstante o cenário adverso, constatou-se que as Recuperandas permaneceram em funcionamento durante todo o trimestre analisado, mantendo a prestação de seus serviços e buscando ampliar sua carteira de clientes, incrementar a geração de receitas e fortalecer sua estrutura financeira, circunstâncias que se mostram essenciais para a viabilidade do processo de recuperação judicial.

A Administração Judicial ressalta que a superação dessas dificuldades dependerá não apenas da manutenção das medidas internas de reorganização, mas também da capacidade das Recuperandas de ampliar seu volume de negócios, recuperar margens operacionais e cumprir as obrigações assumidas no âmbito do processo recuperacional.

2 – Visão geral da recuperanda

2.1 – Histórico das Atividades Empresariais das Recuperandas

O Grupo Naval, composto pelas empresas Naval Off Shore Ltda. e C.C. Olímpio **Bezerra**, permanece atuando no município de São Luís/MA, desenvolvendo atividades nos segmentos de manutenção industrial, reparos navais, caldeiraria, soldagem, pintura industrial, locação de equipamentos e apoio às operações portuárias.

Durante o período compreendido entre janeiro e março de 2025, não foram informadas alterações relevantes quanto ao objeto social ou às atividades regularmente exercidas pelas Recuperandas.



2.2 – Estrutura Societária

Conforme informações constantes dos registros da Receita Federal do Brasil e da Junta Comercial do Estado do Maranhão – JUCEMA, não foram identificadas alterações na composição societária das Recuperandas durante o período analisado.

A administração e a gestão das empresas permanecem sob a responsabilidade do Sr. Caio César Olímpio Bezerra.

A composição societária permanece a seguinte:

2. 2. 1 – Naval Off Store Ltda

Sócio	Valor da Participação (R\$)	Representatividade (%)
Caio César Olímpio Bezerra	R\$ 100.000,00	50%
Raissa Medeiros Lima Bezerra	R\$ 100.000,00	50%
Total do Capital	R\$ 200.000,00	100%
Conforme Aditivo II registrado na JUCEMA em 31/08/2016.		

2. 2. 2 – C C Olímpio Bezerra

Sócio	Valor da Participação (R\$)	Representatividade (%)
Caio César Olímpio Bezerra	R\$ 30.000,00	100%
Total do Capital	R\$ 30.000,00	100%
Conforme Requerimento de Empresário registrado na JUCEMA sob o NIRE nº 21102096811.		

2. 3 – Sede e Filiais

Durante o trimestre analisado, as Recuperandas permaneceram estabelecidas na Rodovia BR-135, Avenida Engenheiro Emiliano Macieira, nº 194, Bairro Rio Grande, São Luís/MA, não sendo informadas alterações de endereço, abertura de filiais ou modificações relevantes na estrutura operacional.

Conforme informado pela administração das Recuperandas, permanece sendo adotada a utilização de estrutura administrativa compartilhada, medida que integra as ações de racionalização de custos implementadas no âmbito do processo de recuperação judicial.

Dessa forma, esta Administração Judicial não identificou alterações cadastrais, societárias ou estruturais relevantes no período compreendido entre janeiro e março de 2025.



3 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Neste capítulo são apresentadas as demonstrações contábeis individuais das empresas integrantes do Grupo Naval, referentes ao período de janeiro a março de 2025, com o objetivo de acompanhar a evolução patrimonial, financeira e econômica das Recuperandas durante o trimestre analisado.

As demonstrações contábeis foram elaboradas sob a responsabilidade da administração das Recuperandas, com o suporte de sua assessoria contábil, cabendo à Administração Judicial proceder à análise técnica das informações disponibilizadas, mediante verificação de consistência, avaliação comparativa e acompanhamento da evolução dos principais indicadores econômico-financeiros.

A análise contempla os principais grupos patrimoniais constantes dos balanços patrimoniais e das demonstrações de resultado, permitindo avaliar a composição dos ativos e passivos, a evolução do patrimônio líquido, o desempenho operacional e a situação econômico-financeira das Recuperandas no contexto do processo de recuperação judicial.

Ressalta-se que as análises desenvolvidas neste relatório se baseiam exclusivamente nas informações e documentos encaminhados pelas Recuperandas, cuja elaboração e veracidade são de responsabilidade de seus administradores e profissionais técnicos responsáveis pela escrituração contábil, competindo à Administração Judicial realizar o acompanhamento e a fiscalização das atividades, nos termos do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005.

As análises constantes deste capítulo foram elaboradas com base na documentação contábil e financeira disponibilizada pelas Recuperandas, não constituindo auditoria independente das demonstrações financeiras. Assim, as conclusões apresentadas refletem as informações fornecidas pela administração das empresas, cuja responsabilidade pela exatidão e integridade permanece atribuída aos seus administradores e profissionais contábeis.

3.1 – Demonstrações contábeis individuais

A seguir, são apresentados os balanços patrimoniais individuais das empresas integrantes do Grupo Naval, possibilitando a análise da evolução patrimonial e financeira de cada Recuperanda no período compreendido entre janeiro e março de 2025.

3.1.1 – Balanço Patrimonial - Naval Off Shore Ltda



BALANÇO PATRIMONIAL						
CONTA	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	%AV	%AH (2024)
ATIVO CIRCULANTE	1.750.680,19	1.746.149,29	1.765.244,74	1.806.821,56	20,43%	3,21%
DISPONIBILIDADES	199,94	654,88	19.750,33	61.327,15	0,69%	-
Caixa	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Banco C/ Movimento	199,94	654,88	19.750,33	61.327,15	0,69%	-
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	1.750.480,25	1.745.494,41	1.745.494,41	1.745.494,41	19,74%	-0,28%
Estoques	516.616,41	516.616,41	516.616,41	516.616,41	5,84%	0,00%
Clientes	1.233.863,84	1.228.878,00	1.228.878,00	1.228.878,00	13,90%	-0,40%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.875.096,96	6.875.096,96	6.970.376,28	7.036.027,71	79,57%	2,34%
IMOBILIZADO	4.155.003,99	4.155.003,99	4.250.283,31	4.315.934,74	48,81%	3,87%
Máquinas e Equipamentos	129.520,81	129.520,81	224.800,13	244.800,13	2,77%	89,00%
Móveis e Utensílios	117.856,40	117.856,40	117.856,40	143.507,83	1,62%	21,76%
Equipamentos Eletrônicos	97.663,16	97.663,16	97.663,16	97.663,16	1,10%	0,00%
Veículos/Máquinas	3.946.294,69	3.946.294,69	3.946.294,69	3.946.294,69	44,63%	0,00%
(-) Depreciação	- 136.331,07	- 136.331,07	- 136.331,07	- 116.331,07	-1,32%	-14,67%
DIFERIDO	2.720.092,97	2.720.092,97	2.720.092,97	2.720.092,97	30,76%	0,00%
Imobilizações em andamento	2.720.092,97	2.720.092,97	2.720.092,97	2.720.092,97	30,76%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	8.625.777,15	8.621.246,25	8.735.621,02	8.842.849,27	100,00%	2,52%

PASSIVO	5.540.238,76	5.540.238,76	5.540.238,76	5.540.238,76	100,00%	0,00%
PASSIVO CIRCULANTE	877.378,71	877.378,71	877.378,71	877.378,71	15,84%	0,00%
Fornecedores (RJ)	618.209,22	618.209,22	618.209,22	618.209,22	11,16%	0,00%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	227.728,98	227.728,98	227.728,98	227.728,98	4,11%	0,00%
Obrigações Tributárias	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	0,17%	0,00%
Fornecedores (Material e Serviços)	21.958,53	21.958,53	21.958,53	21.958,53	0,40%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE (LONGO PRAZO)	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	84,16%	0,00%
Empréstimos/Financiamentos (RJ)	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	81,23%	0,00%
Débitos RFB/PGFN/INSS	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	2,93%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO	3.085.538,39	3.081.007,49	3.195.382,26	3.302.610,51	37,35%	7,04%
CAPITAL SOCIAL	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2,26%	0,00%
Capital Social Realizado	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2,26%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO	2.885.538,39	2.881.007,49	2.995.382,26	3.102.610,51	35,09%	7,52%
Lucros Exercícios Anteriores	2.657.308,06	2.885.538,39	2.881.007,49	2.995.382,26	33,87%	12,72%
Lucro/Prejuízo Exercício Corrente	228.230,33	- 4.530,90	114.374,77	107.228,25	1,21%	-53,02%
TOTAL PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO	8.625.777,15	8.621.246,25	8.735.621,02	8.842.849,27	100,00%	2,52%

Análise do Ativo

A análise das demonstrações contábeis da **Naval Off Shore Ltda.** evidencia que, no primeiro trimestre de 2025, a Recuperanda apresentou discreta evolução patrimonial, mantendo estrutura compatível com a continuidade de suas operações.

Ao final de março de 2025, o **ativo total** atingiu R\$ 8,84 milhões, representando acréscimo de 2,52% em relação ao saldo apurado ao final de dezembro de 2024 (R\$ 8,62 milhões). A evolução observada decorre, principalmente, do aumento do ativo não circulante e da elevação das disponibilidades financeiras.



A estrutura patrimonial permanece fortemente concentrada no **Ativo Não Circulante**, que totalizou R\$ 7,03 milhões correspondente a 79,57% do ativo total. Neste grupo, destacam-se o **Imobilizado** que alcançou **R\$ 4,31 milhões** representando 48,81% do ativo total, composto predominantemente por veículos, máquinas e equipamentos empregados na execução das atividades operacionais da Recuperanda.

Também merece destaque o grupo denominado **"Diferido"**, na qual a Recuperanda registra **Imobilizações em Andamento**, no montante de R\$ 2,72 milhões, equivalente a 30,76% do ativo total. Tal montante evidencia que parcela expressiva dos recursos da empresa permanece investida em ativos vinculados à sua capacidade operacional.

Registra-se, entretanto, que as demonstrações contábeis ainda apresentam a utilização da rubrica **"Diferido"** para registro das imobilizações em andamento. Recomenda-se que a administração da Recuperanda e sua assessoria contábil avaliem a adequação dessa classificação às normas contábeis atualmente vigentes, sem que tal apontamento comprometa, por si só, as conclusões desta análise.

O **Ativo Circulante** encerrou março de 2025 com saldo de R\$ 1,80 milhões registrando crescimento de 3,21% em comparação a dezembro de 2024. Esse comportamento decorre, principalmente, da evolução das **disponibilidades financeiras**, que passaram de R\$ 199 reais para R\$ 61,3 mil no período analisado.

Apesar dessa evolução, o caixa disponível permanece reduzido quando comparado ao porte patrimonial da empresa, indicando baixa liquidez imediata e evidenciando a necessidade de manutenção de adequado capital de giro para suportar suas operações.

As contas **Clientes** (R\$ 1,22 milhões) e **Estoques** (R\$ 516 mil) permaneceram praticamente inalteradas durante o trimestre, demonstrando estabilidade na composição do capital de giro e na carteira operacional da Recuperanda.

Em síntese, verifica-se que a estrutura do ativo permaneceu estável durante o período analisado, preservando a capacidade operacional da empresa. Entretanto, a reduzida disponibilidade financeira reforça a necessidade de acompanhamento permanente da geração de caixa e da liquidez, fatores essenciais para a continuidade das atividades no contexto da recuperação judicial.

Análise do Passivo

No período compreendido entre janeiro e março de 2025, a estrutura do passivo da Naval Off Shore Ltda. permaneceu praticamente inalterada, não sendo observadas variações relevantes nas obrigações registradas.



O **Passivo Circulante** permaneceu em R\$ 877,3 mil, representando 15,84% do passivo exigível, sendo composto principalmente por fornecedores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, obrigações trabalhistas e previdenciárias, obrigações tributárias e fornecedores de materiais e serviços.

Por sua vez, o **Passivo Não Circulante** manteve saldo de R\$ 4,66 milhões, indicando estabilidade das obrigações registradas pela sociedade.

Entre os passivos de longo prazo, destacam-se os **Empréstimos e Financiamentos sujeitos à Recuperação Judicial**, no montante de R\$ 4,50 milhões que representam aproximadamente 81,23% do passivo exigível, evidenciando elevada concentração do endividamento em obrigações submetidas ao processo recuperacional.

Observa-se que, durante o trimestre, não foram identificadas alterações significativas na estrutura do endividamento, tampouco registros de novas operações de crédito, amortizações relevantes ou renegociações capazes de modificar substancialmente a composição do passivo.

A estabilidade observada demonstra que a empresa manteve seu nível de endividamento praticamente inalterado ao longo do período, permanecendo dependente do êxito do processo de recuperação judicial para equilibrar suas obrigações financeiras.

Patrimônio Líquido e Resultado

O **Patrimônio Líquido** encerrou o trimestre em R\$ 3,30 milhões, registrando crescimento de 7,04% em relação ao saldo de dezembro de 2024. A evolução decorre, principalmente, da apuração dos resultados positivos apurados ao longo do trimestre, refletindo incremento na conta de lucros acumulados.

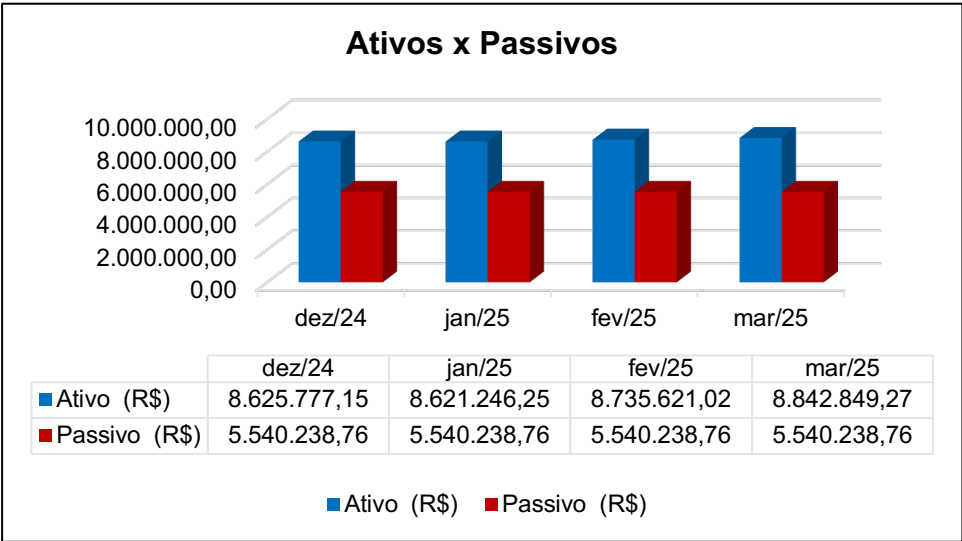
No que se refere ao desempenho econômico, observa-se que a Recuperanda iniciou o exercício com prejuízo de R\$ 4,5 mil em janeiro, contudo apresentou recuperação nos meses subsequentes, apurando lucro de R\$ 114 mil em fevereiro e R\$ 107,2 mil em março, o que contribuiu para o fortalecimento do patrimônio líquido ao longo do trimestre.

Esse comportamento evidencia melhora do desempenho operacional ao longo do trimestre, contribuindo para o fortalecimento do patrimônio líquido e para a recomposição gradual da situação econômico-financeira da sociedade.

Ativo e Passivo comparados

A comparação entre o Ativo Total e o Passivo Exigível demonstra que a Recuperanda encerrou março de 2025 com patrimônio líquido positivo de R\$ 3,30 milhões, indicando que seus ativos permanecem superiores ao montante das obrigações exigíveis.





Embora a estrutura patrimonial permaneça superavitária, verifica-se que parcela significativa dos ativos se encontra concentrada em bens permanentes e em **Imobilizações em Andamento**, contabilizadas no montante de R\$ 2,72 milhões. Esses ativos, por sua natureza, ainda não se encontram integralmente concluídos ou disponíveis para utilização plena nas atividades operacionais, razão pela qual sua capacidade de geração imediata de benefícios econômicos e de conversão em liquidez mostra-se limitada.

Sob essa perspectiva, observa-se que a solidez patrimonial evidenciada pelo balanço permanece fortemente concentrada em ativos de baixa liquidez, tornando a geração de caixa operacional elemento essencial para a manutenção do equilíbrio financeiro da empresa e para o cumprimento das obrigações assumidas no âmbito da Recuperação Judicial.

Conclusão da Administração Judicial

A análise do Balanço Patrimonial da Naval Off Shore Ltda. evidencia que a Recuperanda apresentou **discreta evolução patrimonial** ao longo do primeiro trimestre de 2025, refletida no crescimento do Ativo Total, na ampliação do Patrimônio Líquido e na recuperação dos resultados operacionais observada nos meses de fevereiro e março.

Por outro lado, a empresa ainda apresenta baixa liquidez imediata, elevada concentração de recursos em ativos permanentes e relevante dependência da geração de caixa operacional para assegurar a continuidade de suas atividades e o cumprimento de suas obrigações.

Nesse contexto, embora os demonstrativos revelem sinais positivos de estabilidade patrimonial, a recuperação econômico-financeira da companhia dependerá da manutenção dos resultados operacionais, da ampliação da capacidade de geração de receitas, do fortalecimento do fluxo de caixa e da continuidade das medidas de reestruturação implementadas pela administração.



Diante desse cenário, a Administração Judicial continuará acompanhando a evolução dos indicadores patrimoniais, financeiros e operacionais da Recuperanda, a fim de verificar a efetividade das medidas adotadas e sua capacidade de promover o soerguimento da atividade empresarial.

3.1.2 – Balanço Patrimonial - C C Olímpio Bezerra (Port Support)

BALANÇO PATRIMONIAL						
CONTA	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	%AV	%AH (2024)
ATIVO CIRCULANTE	113.909,02	94.012,01	64.552,94	54.671,82	2,30%	-52,00%
DISPONIBILIDADES	- 758.154,03	- 778.051,04	- 807.510,11	- 817.391,23	-34,32%	7,81%
Caixa	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Bancos	- 758.154,03	- 778.051,04	- 807.510,11	- 817.391,23	-34,32%	7,81%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	872.063,05	872.063,05	872.063,05	872.063,05	36,61%	0,00%
Clientes	680.530,97	680.530,97	680.530,97	680.530,97	28,57%	0,00%
Estoques	191.532,08	191.532,08	191.532,08	191.532,08	8,04%	0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.356.807,91	2.356.807,91	2.356.807,91	2.327.348,84	97,70%	-1,25%
IMOBILIZADO	2.146.658,47	2.146.658,47	2.146.658,47	2.117.199,40	88,88%	-1,37%
Móveis e Utensílios	2.140,23	2.140,23	2.140,23	2.140,23	0,09%	0,00%
Máquinas e Equipamentos	2.629.310,30	2.629.310,30	2.629.310,30	2.599.851,23	109,14%	-1,12%
Ferramentas	32.505,84	32.505,84	32.505,84	32.505,84	1,36%	0,00%
Computadores e Periféricos	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	0,08%	0,00%
(-) Depreciação	- 519.303,65	- 519.303,65	- 519.303,65	- 519.303,65	-21,80%	0,00%
Diferido	210.149,44	210.149,44	210.149,44	210.149,44	8,82%	0,00%
Imobilizações em andamento	210.149,44	210.149,44	210.149,44	210.149,44	8,82%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	2.470.716,94	2.450.819,93	2.421.360,86	2.382.020,67	100,00%	-3,59%
PASSIVO	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	100,00%	0,00%
PASSIVO CIRCULANTE	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	17,17%	0,00%
Fornecedores	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	10,69%	0,00%
Obrigações Tributárias	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	0,88%	0,00%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	3,46%	0,00%
Provisões Fiscais	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outros Débitos	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	2,14%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE (LONGO PRAZO)	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	82,83%	0,00%
Empréstimos/Financiamentos (LP)	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	77,23%	0,00%
Débitos RFB/PGFN/INSS	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	5,61%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO	- 1.841.445,12	- 1.861.342,13	- 1.890.801,20	- 1.930.141,39	-81,03%	4,82%
CAPITAL SOCIAL	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	1,26%	0,00%
Capital Social Realizado	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	1,26%	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 1.871.445,12	- 1.891.342,13	- 1.920.801,20	- 1.960.141,39	-82,29%	4,74%
Lucros Exercícios Anteriores	- 1.735.020,82	- 1.871.445,12	- 1.891.342,13	- 1.920.801,20	-80,64%	10,71%
Lucro/Prejuízo Exercício Corrente	- 136.424,30	- 19.897,01	- 29.459,07	- 39.340,19	-1,65%	-71,16%
TOTAL PASSIVO + PL	2.470.716,94	2.450.819,93	2.421.360,86	2.382.020,67	100,00%	-3,59%



Análise do Ativo

A análise das demonstrações contábeis da C C Olímpio Bezerra (Port Support) evidencia que, durante o primeiro trimestre de 2025, a Recuperanda apresentou redução do **ativo total**, reflexo, principalmente, da diminuição das disponibilidades financeiras e da redução do ativo imobilizado.

Ao final de março de 2025, o Ativo Total alcançou R\$ 2,38 milhões, registrando redução de 3,59% em relação ao saldo apurado em dezembro de 2024 (R\$ 2,47 milhões).

A composição patrimonial permanece fortemente concentrada no **Ativo Não Circulante**, que encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2,32 milhões, correspondente a 97,70% do Ativo Total. Essa característica demonstra que a maior parte do patrimônio da Recuperanda está investida em ativos permanentes destinados ao desenvolvimento de suas atividades operacionais.

O **Imobilizado** permanece como o principal grupo patrimonial, totalizando R\$ 2,11 milhões, equivalente a 88,88% do Ativo Total. Sua composição é formada, predominantemente, por máquinas e equipamentos, que representam mais de R\$ 2,59 milhões em valores brutos, evidenciando a natureza operacional e intensiva em ativos da atividade desenvolvida pela Recuperanda.

Observa-se pequena redução no saldo do imobilizado durante o trimestre, decorrente da diminuição da conta de máquinas e equipamentos, o que contribuiu para a redução do ativo total no período analisado.

Também permanece registrada a rubrica "Diferido", correspondente às **Imobilizações em Andamento**, no montante de R\$ 210 mil, equivalente a 8,82% do Ativo Total.

Assim como observado na empresa Naval Off Shore Ltda., registra-se que a Recuperanda mantém a utilização da rubrica "Diferido" para contabilização das imobilizações em andamento. Recomenda-se que a administração e sua assessoria contábil avaliem a adequação dessa classificação às normas contábeis atualmente vigentes, sem que tal observação comprometa as conclusões desta análise.

O **Ativo Circulante** apresentou redução expressiva durante o trimestre, encerrando março de 2025 com saldo de apenas R\$ 54 mil, representando 2,30% do Ativo Total e redução de 52,00% em relação ao saldo registrado em dezembro de 2024.

Essa redução decorreu, principalmente, da ampliação do saldo negativo registrado na rubrica **Disponibilidades**, cujo saldo contábil passou de R\$ 758 mil negativos em



dezembro de 2024 para R\$ 817 mil negativos ao final de março de 2025, aumentando o saldo credor da conta Bancos em aproximadamente R\$ 59 mil no trimestre.

Sob a perspectiva contábil, o registro de saldo negativo em disponibilidades indica a existência de contas bancárias descobertas ou outras operações financeiras registradas contabilmente nessa rubrica, situação que compromete significativamente a liquidez imediata da Recuperanda e demanda acompanhamento por parte desta Administração Judicial.

Todavia, durante a análise da documentação disponibilizada, especialmente dos extratos bancários referentes às instituições Banco Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal, verificou-se que apenas a conta mantida junto ao Banco Bradesco apresentou saldo negativo durante o período analisado, permanecendo as demais contas bancárias sem movimentações relevantes ou com saldo zerado.



net empresa

Extrato Mensal / Por Período

C C OLÍMPIO BEZERRA - ME | CNPJ: 024.366.641/0001-22

Nome do usuário: CAIO CESAR OLÍMPIO BEZERRA

Data da operação: 03/04/2025 - 09h45

Folha 1/1

Agência Conta	Total Disponível (R\$)	Total (R\$)
01037 0054705-0	-922,40	-922,40

Extrato de: Ag: 1037 | CC: 0054705-0 | Entre 01/03/2025 e 31/03/2025

Não há lançamentos para este tipo de extrato. (SMC.WSE.0004)

Os dados acima têm como base 03/04/2025 às 09h45 e estão sujeitos a alterações.

Últimos Lançamentos

Data	Lançamento	Dcto.	Crédito (R\$)	Débito (R\$)	Saldo (R\$)
10/04/2024	SALDO ANTERIOR				0,00
03/04/2025	TARIFA BANCARIA	10724		-156,10	-156,10
	CESTA MAX EMPRESARIA	10824		-156,10	-312,20
	TARIFA BANCARIA	11024		-156,10	-468,30
	CESTA MAX EMPRESARIA	20524		-141,90	-610,20
	TARIFA BANCARIA	20924		-156,10	-766,30
	CESTA MAX EMPRESARIA	30624		-156,10	-922,40
Total			0,00	-922,40	-922,40

Saldos Invest Fácil / Plus

Não há lançamentos/operações para o período selecionado. (SMC.WSI.0666)

Os dados acima têm como base 03/04/2025 às 09h45 e estão sujeitos a alterações.

Diante dessa divergência entre o saldo contábil registrado na rubrica **Disponibilidades** e as informações constantes dos extratos bancários encaminhados, esta Administração Judicial recomenda que a Recuperanda apresente esclarecimentos acerca da composição do referido saldo negativo.



Por sua vez, as contas **Clientes**, com saldo de R\$ 680 mil, e **Estoques**, no valor de R\$ 191 mil, permaneceram inalteradas durante todo o trimestre. A estabilidade dessas rubricas indica ausência de alterações relevantes na carteira de recebíveis e na composição dos estoques utilizados na execução das atividades operacionais da empresa.

Em síntese, verifica-se que a estrutura patrimonial da Recuperanda permanece fortemente concentrada em ativos permanentes, ao passo que os ativos de curto prazo apresentam reduzida representatividade.

A retração do Ativo Circulante, associada ao aumento do saldo negativo registrado na rubrica **Disponibilidades**, evidencia limitações relevantes de liquidez imediata e reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da geração de caixa, da administração do capital de giro e da consistência das informações contábeis apresentadas, aspectos que serão monitorados por esta Administração Judicial ao longo do processo de recuperação judicial.

Análise do Passivo

No período compreendido entre janeiro e março de 2025, a estrutura do passivo da C C Olímpio Bezerra (Port Support) permaneceu inalterada, não sendo verificadas alterações relevantes nas obrigações registradas pela Recuperanda.

O **Passivo Total** totalizou R\$ 4,31 milhões, permanecendo estável durante todo o trimestre.

O **Passivo Circulante** encerrou o período com saldo de R\$ 740 mil correspondente a **17,17%** do passivo exigível, sendo composto principalmente por fornecedores, obrigações trabalhistas e previdenciárias, obrigações tributárias e outros débitos operacionais.

Já o **Passivo Não Circulante** permaneceu em R\$ 3,57 milhões, representando 82,83% do passivo total, evidenciando que a maior parcela do endividamento se encontra concentrada em obrigações de longo prazo.

Nesse grupo destacam-se os **Empréstimos e Financiamentos**, registrados no montante de R\$ 3.33 mil equivalentes a aproximadamente 77,23% do passivo exigível, além dos débitos junto à **Receita Federal do Brasil, PGFN e INSS**, que somam R\$ 241,7 mil.

Não foram identificadas novas operações de crédito, liquidações relevantes ou renegociações capazes de alterar a estrutura do endividamento durante o trimestre analisado.

A manutenção desse cenário demonstra que a Recuperanda permanece com elevado nível de endividamento, cuja reorganização financeira continua diretamente vinculada ao cumprimento das medidas previstas no processo de Recuperação Judicial.

Patrimônio Líquido e Resultado



O **Patrimônio Líquido** da Recuperanda **permaneceu negativo** durante todo o primeiro trimestre de 2025, encerrando março com saldo de R\$ 1,93 milhões negativos, registrando agravamento de 4,82% em comparação ao saldo de dezembro de 2024.

O patrimônio líquido negativo decorre da acumulação de prejuízos registrados em exercícios anteriores, situação refletida na conta **de Lucros/Prejuízos Acumulados**, cujo saldo negativo ultrapassou R\$ 1,96 milhões ao final do trimestre.

No que se refere ao desempenho econômico, verifica-se que a Recuperanda permaneceu apresentando resultados negativos ao longo dos três primeiros meses de 2025. Embora o prejuízo acumulado no exercício permaneça inferior ao registrado no encerramento de 2024, observa-se continuidade da geração de resultados negativos, o que contribuiu para o aumento do passivo a descoberto e para o agravamento do patrimônio líquido negativo da sociedade.

Em janeiro de 2024, o patrimônio líquido negativo era de R\$ 939,8 mil, encerrando dezembro em R\$ 1,84 milhão negativo, o que representa agravamento de aproximadamente 96% no déficit patrimonial da companhia.

A evolução negativa decorre da sucessiva apuração de prejuízos ao longo do exercício, refletindo a insuficiência das receitas operacionais para absorver integralmente os custos e despesas necessários à manutenção das atividades empresariais.

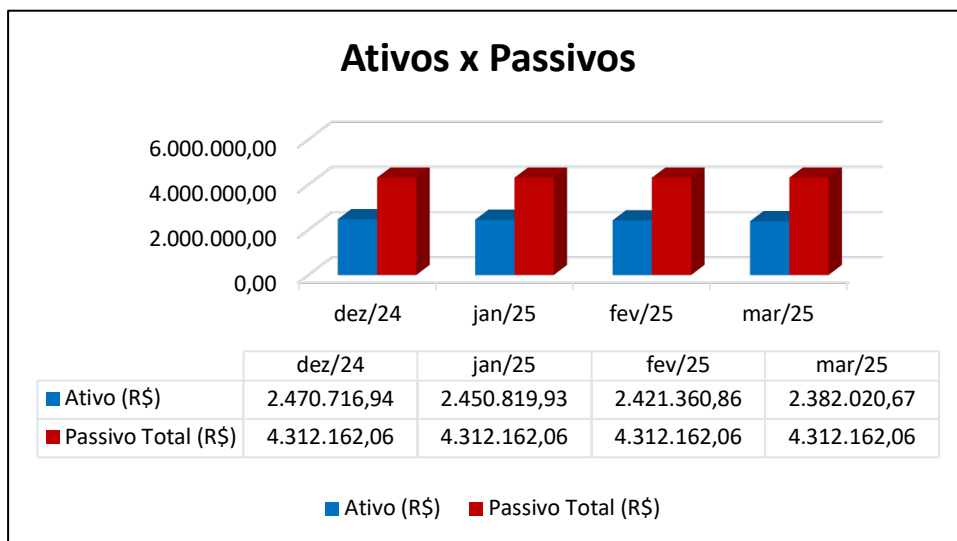
O resultado acumulado do exercício encerrou dezembro de 2024 com prejuízo de R\$ 136,4 mil. Embora o valor não seja expressivo quando comparado ao volume total do endividamento, sua recorrência contribui para o aumento do passivo a descoberto e para o enfraquecimento da situação patrimonial da empresa.

A manutenção de patrimônio líquido negativo evidencia que os ativos da companhia permanecem insuficientes para suportar integralmente suas obrigações, cenário que reforça a importância do processo de Recuperação Judicial e da implementação de medidas voltadas à retomada da rentabilidade operacional.

Ativos e Passivos comparados

A comparação entre os ativos e o passivo exigível evidencia que a C C Olímpio Bezerra (Port Support) permanece operando com passivo superior ao ativo, situação que resulta na manutenção de patrimônio líquido negativo ao longo de todo o período analisado.





Observa-se que, ao final de março de 2025, o passivo total superava o ativo total em aproximadamente R\$ 1,93 milhão, evidenciando a existência de passivo a descoberto, circunstância refletida diretamente no patrimônio líquido negativo da Recuperanda.

Além disso, verifica-se que parcela significativa dos ativos permanece concentrada em bens permanentes e em Imobilizações em Andamento, ativos cuja realização financeira não ocorre de forma imediata. Em contrapartida, os ativos circulantes representam apenas 2,30% do patrimônio total, revelando reduzida capacidade de conversão em caixa no curto prazo.

Esse cenário demonstra que, embora a Recuperanda C C Olímpio mantenha ativos operacionais compatíveis com a continuidade de suas atividades, sua situação patrimonial ainda inspira cautela, especialmente diante da baixa liquidez imediata, da existência de patrimônio líquido negativo e da dependência da geração de receitas para preservação de suas operações.

Conclusão da Administração Judicial

A análise do Balanço Patrimonial da C C Olímpio Bezerra (Port Support) evidencia que a Recuperanda apresentou redução do ativo total ao longo do primeiro trimestre de 2025, mantendo praticamente inalterada sua estrutura de endividamento e registrando agravamento do patrimônio líquido negativo em razão da continuidade dos prejuízos apurados no período.

Constata-se, ainda, forte concentração patrimonial em ativos permanentes, reduzida participação dos ativos circulantes e limitações relevantes de liquidez imediata, agravadas pelo registro de saldo negativo na rubrica Disponibilidades.

Diante desse cenário, a Administração Judicial continuará acompanhando a evolução dos indicadores patrimoniais, financeiros e operacionais da Recuperanda, especialmente



quanto à geração de caixa, à evolução do patrimônio líquido, ao comportamento do endividamento e às medidas de reestruturação implementadas, com a finalidade de verificar sua capacidade de contribuir para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e para a continuidade das atividades empresariais no âmbito da Recuperação Judicial.

3.2 – Contas a Receber

As contas a receber representam os créditos decorrentes das atividades operacionais das Recuperandas ainda pendentes de pagamento pelos clientes, constituindo importante componente do ativo circulante e relevante fonte potencial de geração de caixa. A análise desta rubrica permite avaliar a manutenção da carteira de recebíveis, sua evolução ao longo do período e seus reflexos sobre o capital de giro e a liquidez das sociedades.

Ao final do primeiro trimestre de 2025, o Grupo Naval manteve parcela significativa de seus ativos de curto prazo concentrada na conta de Clientes, evidenciando que parte dos recursos necessários ao financiamento das operações permanece vinculada à realização desses créditos.

A posição consolidada das contas a receber é apresentada na tabela a seguir:

Contas a receber	4T/2024 (R\$)	1T/2025 (R\$)	% Variação
Naval OFF Store	1.233.863,84	1.228.878,00	-0,40%
C C Olímpio Bezerra	680.530,97	680.530,97	0,00%
Total do Contas a receber	1.914.394,81	1.909.408,97	-0,26%

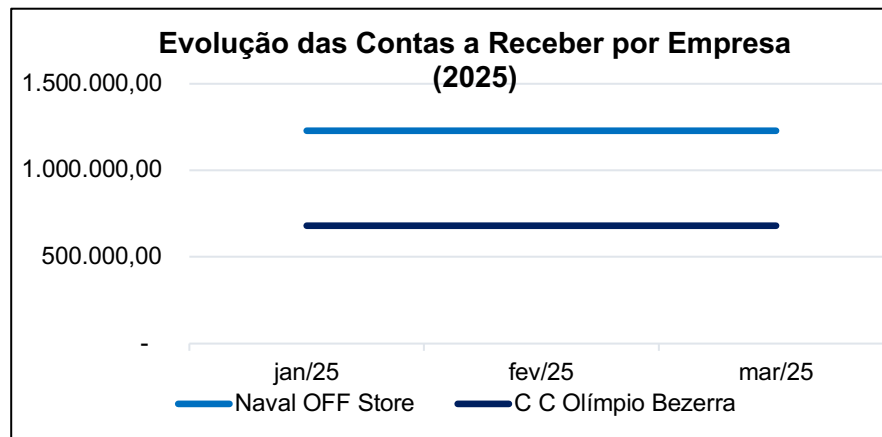
Observa-se que a carteira consolidada de contas a receber apresentou leve redução de 0,26% em relação ao encerramento do quarto trimestre de 2024.

Na Naval Off Shore Ltda., verificou-se pequena redução de 0,40% na conta Clientes, variação que não representa alteração significativa nos recebimentos.

Por outro lado, a C C Olímpio Bezerra manteve inalterado o saldo de aproximadamente R\$ 680 mil durante todo o período analisado. Embora a ausência de movimentação possa indicar estabilidade da carteira de clientes, também pode indicar baixa realização financeira dos créditos registrados ou dificuldades no efetivo recebimento dos valores faturados. Todavia, com base exclusivamente nas demonstrações contábeis disponibilizadas, não é possível identificar as causas dessa estabilidade.

Ao final de março de 2025, a composição consolidada da carteira de clientes permaneceu concentrada na Naval Off Shore Ltda., responsável por aproximadamente 64% do total dos valores a receber do Grupo Naval, enquanto a C C Olímpio Bezerra concentrou os 36% restantes, conforme demonstrado a seguir.





A evolução observada ao longo do primeiro trimestre de 2025 demonstra que as contas a receber das Recuperandas permaneceu praticamente estável, sem oscilações relevantes entre os meses analisados. Embora essa estabilidade contribua para a previsibilidade da composição patrimonial, a efetiva conversão desses créditos em recursos financeiros dependerá da capacidade de cobrança, da adimplência dos clientes e da realização financeira dos valores registrados.

Sob a perspectiva da Administração Judicial, as contas a receber constituem ativo de elevada relevância para o processo de recuperação judicial, uma vez que sua realização contribui diretamente para a recomposição do capital de giro, o fortalecimento da liquidez e a geração de caixa necessária ao cumprimento das obrigações operacionais e à continuidade das atividades empresariais.

Cumprir registrar, entretanto, que **não foram disponibilizados relatórios analíticos da carteira de clientes**, contendo informações detalhadas acerca da composição dos créditos, datas de vencimento, tempo de inadimplência, movimentações ocorridas no período e eventual constituição de provisão para perdas. A ausência dessas informações limita uma avaliação mais aprofundada sobre a liquidez e efetivo recebimentos dos valores registrados na rubrica Contas a Receber.

Diante desse cenário, **esta Administração Judicial recomenda que as Recuperandas passem a disponibilizar, nos próximos períodos de fiscalização, relatório analítico de contas a receber (clientes)**, de modo a conferir maior transparência às informações contábeis e possibilitar acompanhamento mais preciso da realização dos créditos.

3.3 – Contas a Pagar

As contas a pagar representam as obrigações de curto prazo assumidas pelas Recuperandas junto a fornecedores, prestadores de serviços, instituições financeiras e demais credores.



No primeiro trimestre de 2025, não foram disponibilizados relatórios analíticos das contas a pagar, razão pela qual a análise foi realizada com base nos balanços patrimoniais e demais documentos contábeis apresentados. Verificou-se estabilidade das obrigações no período, sem alterações relevantes nos passivos de curto prazo.

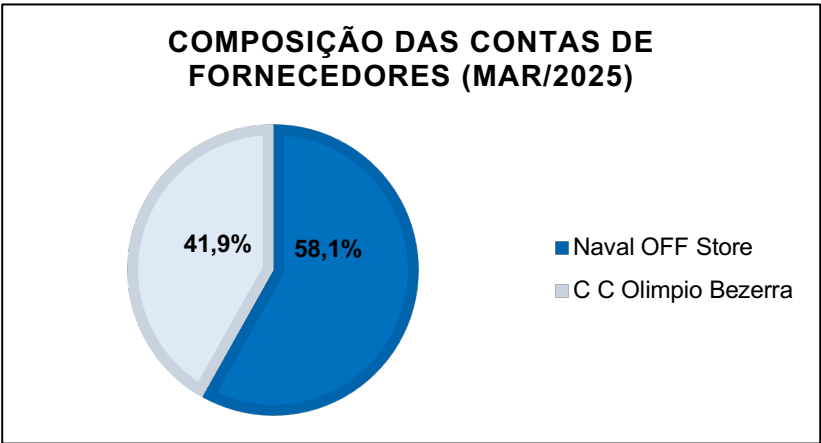
Entretanto, a ausência de demonstrativos detalhados limita a avaliação da composição, vencimento e eventual renegociação dessas obrigações, permanecendo recomendável que as Recuperandas passem a disponibilizar relatórios analíticos que possibilitem acompanhamento mais preciso das contas a pagar das Recuperandas.

Fornecedores

As obrigações registradas na rubrica Fornecedores permaneceram estáveis durante todo o primeiro trimestre de 2025, totalizando R\$ 1,10 milhões, sem variação em relação ao encerramento do exercício de 2024, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Fornecedores	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Naval OFF Store	640.167,75	640.167,75	640.167,75	640.167,75
C C Olimpio Bezerra	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80
Total	1.101.079,55	1.101.079,55	1.101.079,55	1.101.079,55

A Naval Off Shore Ltda. concentrou aproximadamente 58% do saldo consolidado de fornecedores do Grupo Naval, enquanto a C C Olímpio Bezerra respondeu pelos 42% restantes.



Os saldos permaneceram estáveis durante todo o trimestre, sem movimentações contábeis relevantes. Contudo, a ausência de relatórios analíticos impede verificar se essa estabilidade decorre da inexistência de novas obrigações, da compensação entre pagamentos e aquisições ou da falta de atualização dos registros contábeis.

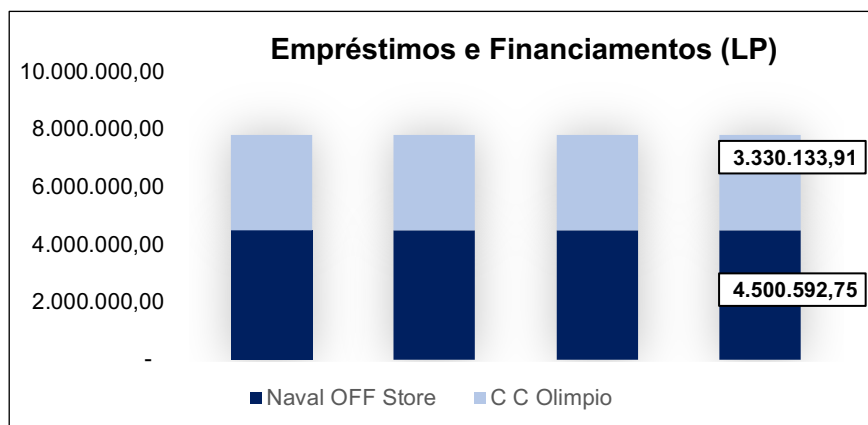


Verificou-se, ainda, na Naval Off Shore Ltda., a rubrica "Fornecedores RJ", no montante de R\$ 618 milhões, indicando a segregação das obrigações sujeitas à Recuperação Judicial. Entretanto, não foi possível confirmar sua composição ou correspondência com o quadro geral de credores em razão da ausência de documentação analítica.

Dessa forma, recomenda-se que as Recuperandas apresentem demonstrativos detalhados das obrigações com fornecedores, discriminando os créditos concursais e extraconcursais e a movimentação ocorrida em cada período. Em síntese, embora as contas a pagar tenham permanecido estáveis no primeiro trimestre de 2025, a limitação das informações disponibilizadas restringe uma avaliação mais aprofundada dessa rubrica, que continuará sendo acompanhada por esta Administração Judicial.

Empréstimos e financiamentos

Ao final do primeiro trimestre de 2025, as obrigações registradas na rubrica Empréstimos e Financiamentos totalizavam R\$ 7,83 milhões, permanecendo inalteradas em relação ao encerramento do exercício de 2024, conforme demonstrado na tabela a seguir.



Do montante consolidado, a Naval Off Shore Ltda. concentra R\$ 4,50 milhões, correspondentes a aproximadamente 57,5% do saldo total, enquanto a C C Olímpio Bezerra responde por R\$ 3,33 milhões, equivalentes a 42,5% das obrigações financeiras do grupo.

Conforme informado pelas Recuperandas, tais obrigações decorrem, predominantemente, de contratos de financiamento celebrados para suporte às atividades operacionais e ao capital de giro das empresas, encontrando-se submetidas aos efeitos da Recuperação Judicial.

Durante o período analisado, não foram identificadas movimentações relevantes nessa rubrica, permanecendo inalterados os saldos registrados ao longo de todo o primeiro trimestre de 2025. Também não foram evidenciados registros de novas contratações, amortizações significativas, renegociações ou reclassificações contábeis capazes de modificar a estrutura do endividamento financeiro das Recuperandas.



Ressalta-se, contudo, que não foram disponibilizados relatórios analíticos dos contratos de empréstimos e financiamentos, livros razão ou demonstrativos individualizados dos saldos devedores, o que limita a verificação da composição das obrigações financeiras e de sua evolução no período.

Diante disso, recomenda-se que as Recuperandas passem a apresentar demonstrativos analíticos dos empréstimos e financiamentos, acompanhados dos respectivos livros razão e da identificação dos contratos e saldos, a fim de possibilitar acompanhamento mais efetivo do endividamento financeiro e conferir maior transparência às informações prestadas.

Outras Contas a Pagar

Além das obrigações com fornecedores e instituições financeiras, as Recuperandas mantêm registrados em seus balanços patrimoniais passivos de natureza trabalhista, previdenciária, tributária e fiscal, cuja evolução também integra o acompanhamento realizado por esta Administração Judicial.

Naval Off Store

No primeiro trimestre de 2025, a Naval Off Shore Ltda. manteve saldo consolidado de R\$ 399,5 mil nessas obrigações, sem alterações em relação ao encerramento do exercício de 2024, conforme demonstrado a seguir:

Contas	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	(%)
Obrigações Tributárias	227.728,98	227.728,98	227.728,98	227.728,98	57,01%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	2,37%
Débitos RFB/PGFN/INSS	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	40,62%
Total	399.478,26	399.478,26	399.478,26	399.478,26	100,00%

As obrigações trabalhistas e previdenciárias permanecem como o principal componente desse grupo de passivos, representando aproximadamente 57% do total, seguidas pelos débitos perante a Receita Federal, PGFN e INSS, que correspondem a cerca de 40,6% das obrigações registradas.

A manutenção dos mesmos saldos durante todo o primeiro trimestre de 2025 indica ausência de movimentações contábeis relevantes nessas rubricas, não sendo possível, com base na documentação apresentada, identificar amortizações, novas constituições de obrigações ou renegociações. Assim, evidencia-se que esta Administração realizará o acompanhamento contínuo desses passivos, especialmente em razão de sua relevância para o cumprimento das obrigações assumidas no âmbito da Recuperação Judicial.



C C Olímpio Bezerra (Port Support)

A C C Olímpio Bezerra manteve saldo consolidado de R\$ 521,1 mil em obrigações tributárias, trabalhistas, previdenciárias e demais passivos operacionais durante todo o primeiro trimestre de 2025, sem alterações relevantes em relação ao encerramento do exercício anterior.

Contas	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	(%)
Obrigações Tributárias	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	7,26%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	28,62%
Outros Débitos	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	17,73%
Débitos RFB/PGFN/INSS	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	46,38%
Total	521.116,35	521.116,35	521.116,35	521.116,35	100,00%

Os débitos perante a Receita Federal, PGFN e INSS representam a maior parcela dessas obrigações, correspondendo a aproximadamente 46,4% do total registrado, seguidos pelas obrigações trabalhistas e previdenciárias, que representam cerca de 28,6% do grupo.

A estabilidade integral dos saldos durante todo o período analisado evidencia ausência de alterações relevantes nessas rubricas. Todavia, a documentação contábil disponibilizada não permite identificar se esse comportamento decorre da existência de parcelamentos, suspensão da exigibilidade dos créditos, ausência de novas movimentações ou apenas da manutenção dos registros contábeis existentes.

Sob a perspectiva da Administração Judicial, o acompanhamento desses passivos permanece relevante, uma vez que obrigações tributárias, fiscais e trabalhistas possuem potencial impacto sobre a continuidade das atividades empresariais e sobre o cumprimento das obrigações assumidas no processo recuperacional.

Por fim, reitera-se a necessidade de apresentação de demonstrativos analíticos dessas contas, acompanhados dos respectivos livros razão e documentos de suporte, permitindo avaliar a composição, a evolução e a regularidade dos pagamentos realizados pelas Recuperandas, conferindo maior transparência às informações prestadas e aprimorando o acompanhamento econômico-financeiro realizado por esta Administração Judicial.

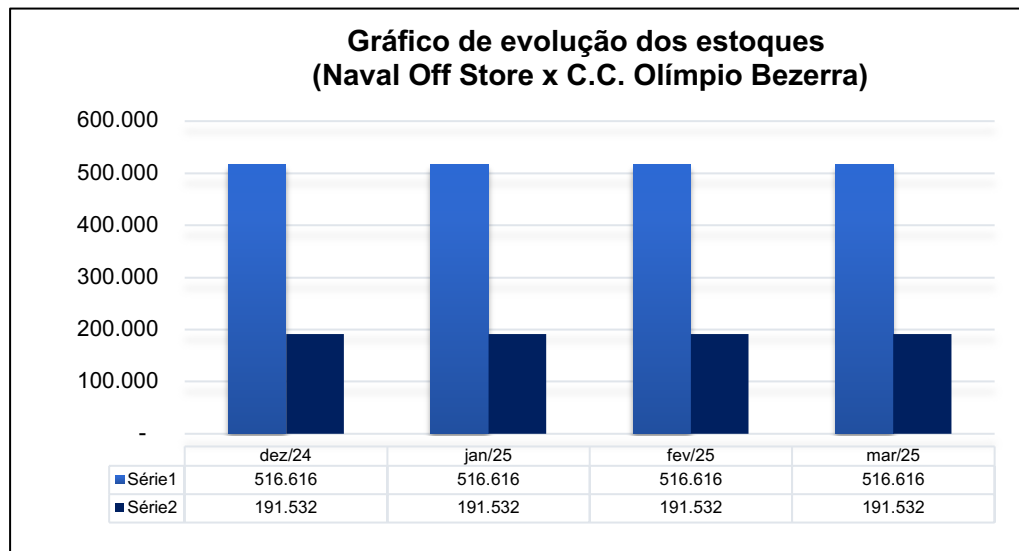
3.4 – Estoque

Em razão da natureza das atividades desenvolvidas pelas Recuperandas, os estoques são compostos, predominantemente, por materiais de consumo, peças de reposição e insumos destinados à execução dos serviços, não se caracterizando como mercadorias para comercialização.



No primeiro trimestre de 2025, os saldos permaneceram estáveis, sem movimentações relevantes. A Naval Off Shore Ltda. manteve estoque de R\$ 516,6 mil, enquanto a C C Olímpio Bezerra registrou R\$ 191,5 mil, totalizando R\$ 708,1 mil, montante inalterado em relação ao encerramento de 2024. Desse total, aproximadamente 73% correspondem à Naval Off Shore Ltda. e 27% à C C Olímpio Bezerra.

A evolução dos saldos é apresentada na tabela a seguir:



Sob a ótica econômico-financeira, a manutenção de estoques observada indica a disponibilidade dos insumos necessários às operações. Contudo, não foram apresentados relatórios analíticos da composição dos estoques nem os respectivos livros razão, o que impossibilita avaliar a natureza dos materiais, eventual obsolescência, critérios de mensuração e adequação dos saldos às necessidades operacionais.

Dessa forma, recomenda-se que as Recuperandas passem a disponibilizar demonstrativos analíticos da composição dos estoques, acompanhados dos respectivos livros razão e documentos de suporte, a fim de possibilitar acompanhamento mais efetivo dessa rubrica por esta Administração Judicial.

3.5 – Imobilizado e outros ativos não circulantes

Os ativos não circulantes do Grupo Naval são compostos, predominantemente, por bens vinculados diretamente à execução de suas atividades operacionais, incluindo máquinas, equipamentos, veículos, móveis, utensílios e equipamentos eletrônicos empregados nos serviços de reparos navais, caldeiraria, soldagem, pintura industrial e locação de equipamentos. Em razão da natureza das atividades desenvolvidas, o imobilizado representa parcela relevante da estrutura patrimonial das Recuperandas e constitui elemento fundamental para a manutenção da capacidade operacional do grupo.



Naval Off Store Ltda

Ao final de março de 2025, o grupo do imobilizado da Naval Off Shore Ltda. totalizava R\$ 4,32 milhões, registrando crescimento de 3,87% em relação ao saldo apurado em dezembro de 2024, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Conta	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	Varição (%)
Máquinas e Equipamentos	129.520,81	129.520,81	224.800,13	244.800,13	5,67%
Móveis e Utensílios	117.856,40	117.856,40	117.856,40	143.507,83	3,33%
Equipamentos Eletrônicos	97.663,16	97.663,16	97.663,16	97.663,16	2,26%
Veículos/Máquinas	3.946.294,69	3.946.294,69	3.946.294,69	3.946.294,69	91,44%
(-) Depreciação	-136.331,07	-136.331,07	-136.331,07	-116.331,07	-2,70%
Imobilizado Total	4.155.003,99	4.155.003,99	4.250.283,31	4.315.934,74	100,00%

A composição do ativo imobilizado permanece fortemente concentrada na rubrica Veículos/Máquinas, responsável por aproximadamente 91% do saldo do grupo, evidenciando que a maior parte dos investimentos permanentes está diretamente vinculada aos equipamentos utilizados na execução das atividades operacionais.

Durante o trimestre, observou-se incremento nas contas Máquinas e Equipamentos e Móveis e Utensílios, indicando investimentos destinados ao fortalecimento da estrutura operacional da Recuperanda. Os equipamentos eletrônicos permaneceram inalterados, enquanto a redução do saldo da depreciação acumulada contribuiu para o aumento do valor líquido do imobilizado.

Além do imobilizado, a Recuperanda mantém registrada a rubrica Imobilizações em Andamento, no montante de R\$ 2,72 milhões, classificada contabilmente no grupo "Diferido", permanecendo sem alterações durante todo o período analisado.

Cumprе registrar que o grupo Ativo Diferido foi extinto da estrutura do balanço patrimonial com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.941/2009 e pelos pronunciamentos contábeis convergentes às normas internacionais de contabilidade, deixando de ser admitido para o registro de ativos dessa natureza.

As imobilizações em andamento correspondem a bens ou investimentos ainda em fase de construção, implantação, montagem ou desenvolvimento, destinados ao uso nas operações da empresa após sua conclusão. Em regra, esses ativos devem ser classificados no grupo Imobilizado, em subconta específica de Imobilizações em Andamento, até que estejam disponíveis para utilização.



Dessa forma, recomenda-se que a administração e sua assessoria contábil avaliem a adequação da classificação atualmente adotada às normas contábeis vigentes. Ressalta-se, contudo, que essa observação possui natureza estritamente contábil e, por si só, não compromete as conclusões econômico-financeiras apresentadas neste relatório.

O comportamento observado evidencia a manutenção da capacidade operacional da empresa, com preservação de sua estrutura produtiva durante o processo de recuperação judicial.

C C Olímpio Bezerra

A C C Olímpio Bezerra encerrou março de 2025 com ativo imobilizado líquido de aproximadamente R\$ 2,12 milhões, registrando redução de 1,37% em relação ao saldo de dezembro de 2024.

Conta	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	Varição (%)
Móveis e Utensílios	2.140,23	2.140,23	2.140,23	2.140,23	0,10%
Máquinas e Equipamentos	2.629.310,30	2.629.310,30	2.629.310,30	2.599.851,23	122,80%
Ferramentas	32.505,84	32.505,84	32.505,84	32.505,84	1,54%
Computadores e Periféricos	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	0,09%
(-) Depreciação	-519.303,65	-519.303,65	-519.303,65	-519.303,65	-24,53%
Imobilizado Total	2.146.658,47	2.146.658,47	2.146.658,47	2.117.199,40	100,00%

A redução observada decorreu, principalmente, da diminuição registrada na conta Máquinas e Equipamentos, não sendo identificados investimentos relevantes em novos ativos permanentes durante o trimestre. Apesar dessa pequena retração, o imobilizado permanece representando parcela expressiva da estrutura patrimonial da Recuperanda.

Adicionalmente, a empresa mantém registrada a rubrica Imobilizações em Andamento, no valor de R\$ 210,1 mil, classificada contabilmente no grupo "Diferido", permanecendo inalterada durante todo o primeiro trimestre de 2025. Assim como na Naval Off Shore Ltda., recomenda-se a avaliação da adequação dessa classificação às normas contábeis vigentes.

Considerações Consolidadas

A análise consolidada evidencia que os ativos não circulantes constituem a principal base patrimonial do Grupo Naval, refletindo a natureza de suas atividades e a necessidade de manutenção de estrutura operacional composta por máquinas, equipamentos e veículos especializados.



Verifica-se, ainda, a manutenção dos saldos registrados na rubrica Imobilizações em Andamento durante todo o primeiro trimestre de 2025, cuja efetiva contribuição para a geração de resultados depende da conclusão dos respectivos investimentos.

Ressalta-se, contudo, que não foram disponibilizados inventários atualizados do ativo imobilizado, relatórios analíticos ou os respectivos livros razão, limitando a presente análise às informações constantes das demonstrações contábeis. Dessa forma, recomenda-se que as Recuperandas passem a apresentar esses documentos nas próximas competências, a fim de possibilitar acompanhamento mais detalhado da evolução patrimonial por esta Administração Judicial.

3.6 – Investimentos

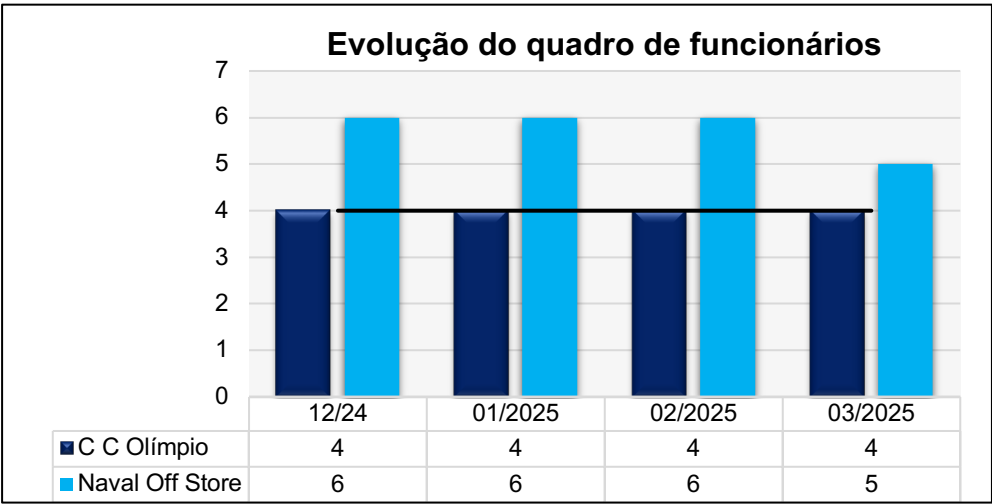
Conforme os balanços patrimoniais apresentados, não foram identificados saldos registrados na rubrica Investimentos durante o período analisado, tampouco participações societárias ou aplicações permanentes classificáveis nesse grupo contábil.

Assim, verifica-se que a estrutura patrimonial do Grupo Naval permanece integralmente direcionada às suas atividades operacionais, sem alocação de recursos em investimentos de longo prazo.

3.7 – Movimentações de colaboradores do mês

Com base nas folhas de pagamento disponibilizadas pelas Recuperandas, verificou-se que o Grupo Naval encerrou o primeiro trimestre de 2025 com quadro funcional composto por 9 colaboradores, dos quais 8 permaneciam em atividade e 1 encontrava-se afastado. Os empregados estavam distribuídos entre as sociedades Naval Off Shore Ltda. e C.C. Olímpio.

A evolução do quadro funcional ao longo do período analisado está demonstrada no gráfico a seguir:



Observa-se que o quadro funcional consolidado permaneceu estável entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, mantendo 10 colaboradores. Em março de 2025, contudo, foi registrada a redução de um posto de trabalho na Naval Off Shore Ltda., fazendo com que o grupo encerrasse o trimestre com 9 colaboradores, dos quais 8 ativos e 1 afastado.

A C.C. Olímpio Bezerra (Port Support) manteve inalterado seu quadro funcional durante todo o período, com quatro colaboradores, enquanto a redução observada concentrou-se exclusivamente na Naval Off Shore Ltda., que passou de seis para cinco empregados.

A redução do quadro de pessoal não evidencia, isoladamente, comprometimento da capacidade operacional das Recuperandas, podendo estar relacionada a ajustes pontuais na estrutura de custos e na adequação da força de trabalho às necessidades das atividades desenvolvidas durante o período de recuperação judicial.

Por fim, esta Administração Judicial seguirá acompanhando a evolução do quadro funcional e o cumprimento das obrigações trabalhistas, por se tratarem de indicadores relevantes da manutenção da atividade empresarial durante o processo de recuperação judicial.

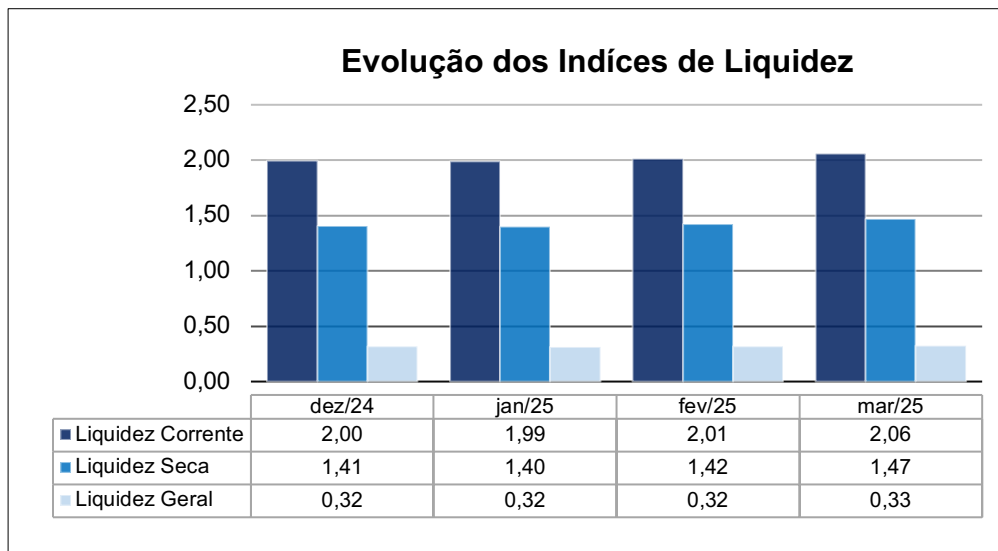
3.8 – Índices de liquidez

Os índices de liquidez permitem avaliar a capacidade das Recuperandas de cumprir suas obrigações financeiras no curto e no longo prazo. Para este relatório, foram apurados os indicadores de Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Geral, com base nas demonstrações contábeis de dezembro de 2024 a março de 2025.

Naval Off Store Ltda

Ao final do primeiro trimestre de 2025, a Naval Off Shore Ltda. apresentou Liquidez Corrente de 2,06, Liquidez Seca de 1,47 e Liquidez Geral de 0,33, conforme demonstrado a seguir:





Verifica-se discreta evolução dos indicadores de liquidez ao longo do primeiro trimestre de 2025. A Liquidez Corrente passou de 2,00, em dezembro de 2024, para 2,06, em março de 2025, indicando que a Recuperanda possuía R\$ 2,06 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de passivo circulante, evidenciando capacidade satisfatória para honrar seus compromissos de curto prazo.

A Liquidez Seca também apresentou comportamento favorável, evoluindo de 1,41 para 1,47, demonstrando que, mesmo desconsiderando os estoques, os ativos de maior liquidez permanecem suficientes para liquidar integralmente as obrigações correntes. Entretanto, observa-se que parcela expressiva desses ativos está concentrada na conta Clientes, razão pela qual a manutenção desse indicador depende diretamente da efetiva realização dos créditos registrados e de sua conversão em caixa.

A Liquidez Geral manteve-se inferior à unidade, passando de 0,32 para 0,33, evidenciando que os ativos realizáveis de curto e longo prazo ainda não são suficientes para liquidar a totalidade das obrigações exigíveis, sobretudo em razão do elevado passivo de longo prazo submetido à Recuperação Judicial.

A relação entre o Ativo Total e o Passivo Exigível apresentou a seguinte evolução:

Período	Ativo Total (R\$)	Passivo Total (R\$)	Índice
dez/24	8.625.777,15	5.540.238,76	1,56
jan/25	8.621.246,25	5.540.238,76	1,56
fev/25	8.735.621,02	5.540.238,76	1,58
mar/25	8.842.849,27	5.540.238,76	1,60



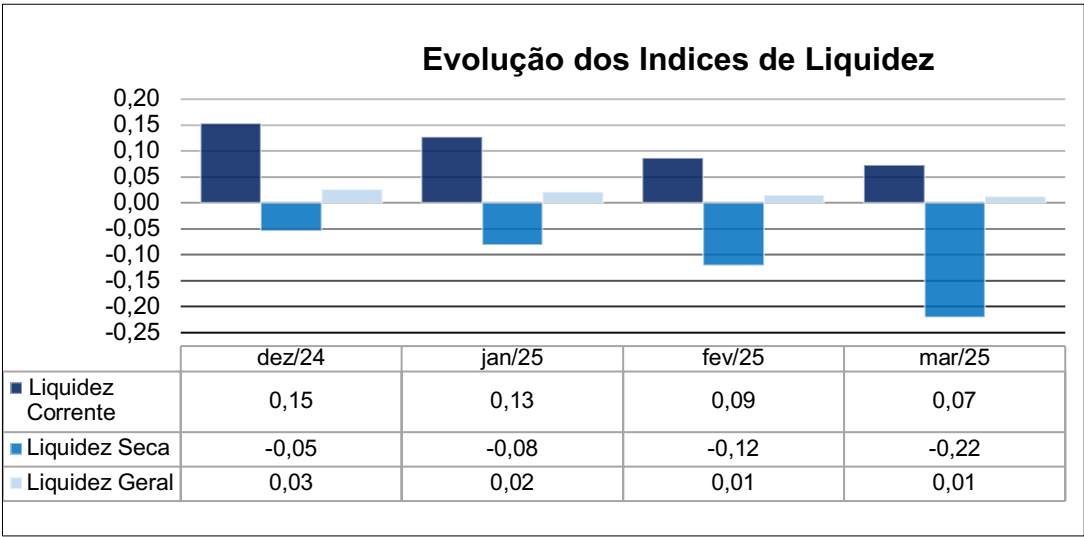
Constata-se que a relação entre o Ativo Total e o Passivo Exigível permaneceu superior à unidade durante todo o período analisado, evoluindo de 1,56 para 1,60, o que evidencia que o patrimônio da companhia continua superior ao montante de suas obrigações exigíveis.

Não obstante, **parcela significativa desses ativos permanece concentrada no ativo não circulante, especialmente no imobilizado e nas imobilizações em andamento, ativos que, embora essenciais à atividade empresarial, apresentam reduzida liquidez e não podem ser prontamente convertidos em recursos financeiros.** Dessa forma, a preservação do equilíbrio econômico-financeiro continua dependendo da capacidade de geração de caixa operacional e da realização dos ativos circulantes.

Em síntese, a Naval Off Shore Ltda manteve situação financeira estável no primeiro trimestre de 2025, com indicadores de liquidez corrente e seca superiores à unidade e patrimônio suficiente para suportar suas obrigações. Por outro lado, a liquidez geral inferior a 1 evidencia a necessidade de continuidade da geração de caixa operacional e da implementação das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial para o fortalecimento da capacidade financeira no longo prazo.

C C Olímpio Bezerra

Os indicadores de liquidez da C.C. Olímpio Bezerra apresentaram deterioração ao longo do primeiro trimestre de 2025, refletindo a redução dos ativos circulantes, o agravamento do saldo negativo das disponibilidades financeiras e a manutenção das obrigações exigíveis em patamares praticamente inalterados.



Ao final de março de 2025, a Recuperanda registrou Liquidez Corrente de 0,07, Liquidez Seca de -0,22 e Liquidez Geral de 0,01, indicadores que evidenciam expressiva limitação da capacidade de pagamento, tanto no curto quanto no longo prazo.



A Liquidez Corrente apresentou redução contínua durante o trimestre, passando de 0,15, em dezembro de 2024, para 0,07, em março de 2025. O índice demonstra que, para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo, a Recuperanda possuía apenas R\$ 0,07 em ativos circulantes, evidenciando insuficiência de capital de giro para suportar seus compromissos imediatos.

A Liquidez Seca apresentou resultado negativo em todo o período analisado, deteriorando-se de -0,05 para -0,22. Esse comportamento decorre, principalmente, da existência de saldo credor na rubrica Disponibilidades, situação que reduz significativamente os ativos financeiros de curto prazo e compromete a capacidade de liquidação das obrigações correntes, mesmo quando desconsiderados os estoques.

A Liquidez Geral permaneceu em patamar extremamente reduzido, passando de 0,03 para 0,01. O indicador evidencia que os ativos realizáveis de curto e longo prazo permanecem muito inferiores ao volume total das obrigações exigíveis, revelando elevado desequilíbrio patrimonial e forte dependência do êxito das medidas de reestruturação implementadas no âmbito da Recuperação Judicial.

A relação entre o Ativo Total e o Passivo Exigível apresentou a seguinte evolução:

Período	Ativo Total (R\$)	Passivo Exigível (R\$)	Índice
dez/24	2.470.716,94	4.312.162,06	0,57
jan/25	2.450.819,93	4.312.162,06	0,57
fev/25	2.421.360,86	4.312.162,06	0,56
mar/25	2.382.020,67	4.312.162,06	0,55

O indicador permaneceu inferior à unidade durante todo o período, reduzindo-se de 0,57 para 0,55, demonstrando que os ativos registrados permanecem insuficientes para cobertura da totalidade das obrigações exigíveis, cenário compatível com o patrimônio líquido negativo apresentado pela Recuperanda.

Embora a Recuperanda mantenha parcela expressiva de seus ativos concentrada no imobilizado, composto principalmente por máquinas, equipamentos e demais bens empregados na prestação de serviços, tais ativos apresentam reduzida liquidez e não são suficientes para compensar a fragilidade financeira evidenciada pelos indicadores.

Em síntese, a C.C. Olímpio Bezerra apresentou, no primeiro trimestre de 2025, quadro de elevada restrição de liquidez e desequilíbrio patrimonial, permanecendo dependente da recuperação da geração de caixa, da recomposição do capital de giro e da execução das medidas de reestruturação previstas na Recuperação Judicial, fatores essenciais para o restabelecimento de seu equilíbrio econômico-financeiro.



4 – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (DRE)

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) das Recuperandas foi elaborada com base nas informações contábeis disponibilizadas pela administração do Grupo Naval, contemplando o período de janeiro a março de 2025.

A avaliação da DRE permite acompanhar a evolução das receitas, custos, despesas e resultados econômicos das empresas integrantes do Grupo Naval, contribuindo para a análise da capacidade operacional, da geração de resultados e da sustentabilidade das atividades no âmbito do processo de Recuperação Judicial.

4.1 - Demonstração de Resultados

Neste capítulo são apresentadas as Demonstrações do Resultado do Exercício individualizadas das Recuperandas e a demonstração consolidada do Grupo Naval, contemplando a evolução dos principais componentes do resultado, incluindo:

- **Receita operacional bruta e líquida:** valores decorrentes da prestação de serviços e demais atividades operacionais;
- **Custos operacionais:** gastos diretamente relacionados à execução dos serviços desenvolvidos pelas Recuperandas;
- **Despesas operacionais:** despesas administrativas, trabalhistas, comerciais e financeiras necessárias à manutenção das atividades;
- **Resultado líquido:** resultado final apurado após a dedução dos custos, despesas e tributos incidentes.

A análise desses indicadores permite avaliar o desempenho econômico-financeiro do Grupo Naval, sua capacidade de geração de receitas e a evolução da estrutura de custos e despesas durante o período recuperacional.

- **Naval Off Store Ltda**

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE



DANIEL TORRES

ADVOCADOS

	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25	%AV
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	210.262,38	406.900,00	357.994,28	328.871,64	100,00%
Venda de serviços	210.262,38	406.900,00	357.994,28	328.871,64	100,00%
DEDUÇÕES	-2.352,00	-22.697,00	0,00	0,00	0,00%
Impostos sobre Faturamento e Devoluções	2.352,00	22.697,00	0,00	0,00	0,00%
RECEITA LIQUIDA	207.910,38	384.203,00	357.994,28	328.871,64	100,00%
CUSTOS OPERACIONAIS	-17.924,06	-30.742,05	-40.663,99	-31.168,49	-9,48%
(-) Custos de Vendas e Serviços	17.924,06	30.742,05	40.663,99	31.168,49	9,48%
LUCRO BRUTO	189.986,32	353.460,95	317.330,29	297.703,15	90,52%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-195.449,41	-359.422,65	-160.875,46	-307.106,46	-93,38%
Despesas Trabalhistas	75.106,08	149.464,60	47.155,27	159.638,69	48,54%
Despesas Administrativas	54.464,87	52.983,31	56.164,22	51.636,48	15,70%
Despesas Financeiras	4.429,40	3.406,73	3.639,60	4.879,39	1,48%
Despesas Comerciais	61.449,06	153.568,01	53.916,37	90.951,90	27,66%
LUCRO OPERACIONAL	-5.463,09	-5.961,70	156.454,83	-9.403,31	-2,86%
Provisão IRPJ	-819,47	-894,25	23.468,23	-1.410,50	-0,43%
Provisão CSLL	-491,68	-536,55	14.080,93	-846,30	-0,26%
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-4.151,94	-4.530,90	118.905,67	-7.146,51	-2,17%

- C C Olímpio Bezerra

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)					
	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25	%AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Venda de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	-
DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Impostos S/ Faturamento e Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	-
RECEITA LIQUIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	-
CUSTOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	-
(-) Custos Vendas e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	-
LUCRO BRUTO	0,00	0,00	0,00	0,00	-
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	5.860,96	19.897,01	9.562,06	9.881,12	-
Despesas Trabalhistas	9.860,96	18.897,01	9.562,06	9.681,12	-49,40%
Despesas Administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Despesas Financeiras	-4.000,00	1.000,00	0,00	200,00	-100,00%
LUCRO OPERACIONAL	-5.860,96	-19.897,01	-9.562,06	-9.881,12	-51,94%
IRPJ	0,00	0,00	0,00	0,00	-
CSLL	0,00	0,00	0,00	0,00	-
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-5.860,96	-19.897,01	-9.562,06	-9.881,12	-51,94%

- Demonstração do Resultado combinadas

DRE CONSOLIDADA

SÃO LUÍS-MA: Office Tower, sala 728, Rua dos Azulões, n.º 01, Jardim Renascença, CEP 65075-060.
www.danieltorresadv.com.br - daniel@xaviertorres.com.br



	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25	%AV
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	210.262,38	406.900,00	357.994,28	328.871,64	91,87%
Venda de serviços	210.262,38	406.900,00	357.994,28	328.871,64	91,87%
DEDUÇÕES	-2.352,00	-22.697,00	0,00	0,00	0,00%
Impostos sobre Faturamento e Devoluções	2.352,00	22.697,00	0,00	0,00	0,00%
RECEITA LIQUIDA	207.910,38	384.203,00	357.994,28	328.871,64	91,87%
CUSTOS OPERACIONAIS	-17.924,06	-30.742,05	-40.663,99	-31.168,49	-8,71%
(-) Custos de Vendas e Serviços	17.924,06	30.742,05	40.663,99	31.168,49	8,71%
LUCRO BRUTO	189.986,32	353.460,95	317.330,29	297.703,15	83,16%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-201.310,37	-379.319,66	-170.437,52	-316.987,58	-88,55%
Despesas Trabalhistas	84.967,04	168.361,61	56.717,33	169.319,81	47,30%
Despesas Administrativas	54.464,87	52.983,31	56.164,22	51.636,48	14,42%
Despesas Financeiras	429,40	4.406,73	3.639,60	5.079,39	1,42%
Despesas Comerciais	61.449,06	153.568,01	53.916,37	90.951,90	25,41%
LUCRO OPERACIONAL	-11.324,05	-25.858,71	146.892,77	-19.284,43	-5,39%
Provisão IRPJ	-819,47	-894,25	23.468,23	-1.410,50	-0,39%
Provisão CSLL	-491,68	-536,55	14.080,93	-846,30	-0,24%
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-10.012,90	-24.427,91	109.343,61	-17.027,63	-4,76%

4.2 - Análise do Faturamento

Naval Off Store Ltda

A análise da Demonstração do Resultado da Naval Off Store Ltda. evidencia a manutenção da capacidade operacional da Recuperanda, com geração contínua de receitas provenientes da prestação de serviços ao longo do período analisado.

No primeiro trimestre de 2025, a companhia apresentou receita operacional bruta acumulada de R\$ 1,09 milhão, demonstrando continuidade das atividades relacionadas ao seu objeto social e preservação da capacidade de geração de receitas operacionais.

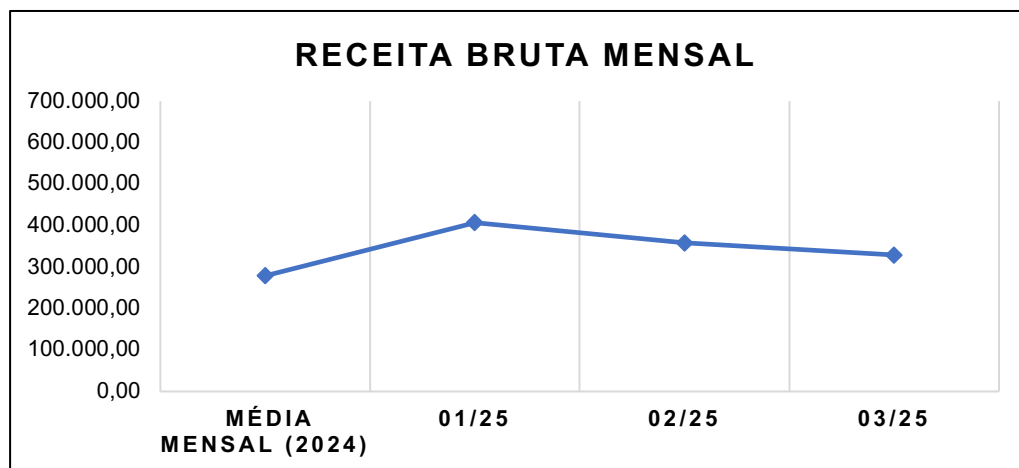


DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCICIO	
1. REC. OPERAC. BRUTA	1.093.765,92
1.2-Vda Serviços	1.093.765,92
2. DEDUÇÕES	(22.697,00)
2.1-Imp. Fatur.e Devol.	22.697,00
3. REC. OPERAC.LÍQUIDA	1.071.068,92
4. CUSTOS OPERACIONAIS	(102.574,53)
4.1-Cto.Vendas e Serviços	102.574,53
5. LUCRO BRUTO	968.494,39
6. DESPS. OPERACIONAIS	(827.404,57)
6.1-Desps. Trabalhistas	356.258,56
6.2-Desps. Administrativas	160.784,01
6.3-Desps. Financeiras	11.925,72
6.3-Desps. Comerciais	298.436,28
7. LUCRO OPERACIONAL	141.089,82
7.1 - Provisão IRPJ	21.163,48
7.2 - Provisão CSLL	12.698,08
8. LUCRO LÍQUIDO DO PERIODO	107.228,25


VALDILENE BATISTA DA SILVA
CONTADORA
CRC 012802

Fonte: Demonstrações contábeis fornecidas pela administração das Recuperandas.

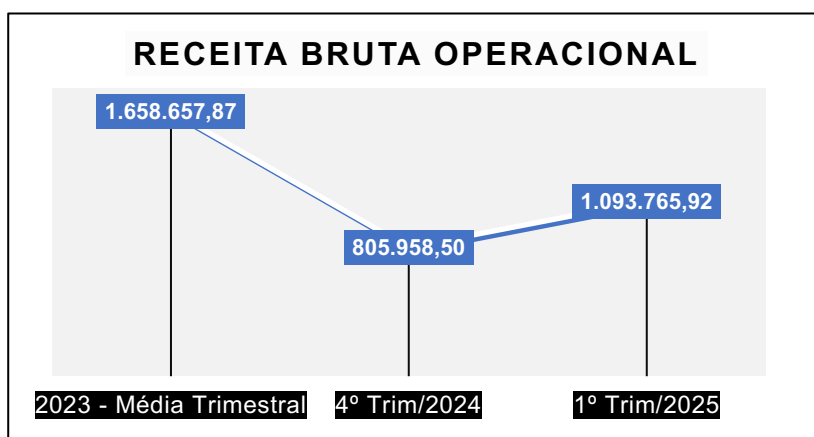
Conforme demonstrado no gráfico a seguir, o faturamento apresentou comportamento oscilatório ao longo do período analisado, com destaque para o mês de janeiro de 2025, quando a Recuperanda registrou receita operacional bruta de R\$ 406,9 mil, representando o maior volume mensal observado no trimestre.



Observa-se que, apesar da redução gradual do faturamento nos meses subsequentes a janeiro, os valores registrados permaneceram superiores à média mensal apurada em 2024, indicando evolução positiva da geração de receitas operacionais.

No comparativo entre a média mensal de faturamento de 2024, no montante de R\$ 278,87 mil, e os valores apresentados no primeiro trimestre de 2025, verifica-se que a Recuperanda manteve patamar de receitas superior ao histórico de 2024, evidenciando melhora no desempenho operacional.

Ao realizar a análise comparativa entre os trimestres, observa-se evolução positiva da receita operacional bruta da Recuperanda, conforme demonstrado a seguir:



No comparativo trimestral, verifica-se crescimento de aproximadamente 35,71% na receita operacional bruta, evidenciando aumento do volume de serviços realizados no primeiro trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior.

Esse cenário evidencia uma evolução favorável da atividade operacional da Naval Off Store Ltda., demonstrando capacidade de geração de faturamento e continuidade da exploração econômica da atividade empresarial, mesmo durante o processo de Recuperação Judicial.

Contudo, embora o crescimento das receitas represente indicador positivo, destaca-se que a sustentabilidade econômico-financeira da Recuperanda permanece condicionada à manutenção de contratos, à preservação das margens operacionais, ao controle das despesas e à efetiva conversão do faturamento em geração de caixa.

C C Olímpio Bezerra (Port Support)

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício da C.C. Olímpio Bezerra evidencia que a Recuperanda permaneceu sem geração de receitas operacionais durante o primeiro trimestre de 2025. Conforme as informações contábeis disponibilizadas, não foram



identificados registros de faturamento decorrentes da prestação de serviços ou de outras atividades operacionais.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCÍCIO	
1. REC. OPERAC. BRUTA	0,00
1.2-Vda de Serviços	0,00
2. DEDUÇÕES	0,00
2.1-Imp. Fatur.e Devol.	0,00
3. REC. OPERAC.LÍQUIDA	0,00
4. CUSTOS OPERACIONAIS	0,00
4.1-Custos Serv.Vendidos	0,00
5. LUCRO BRUTO	0,00
6. DESPESAS GERAIS	(39.340,19)
6.1-Desps. Trabalhistas	38.140,19
6.2-Desps. Administrativas	-
6.3-Desps. Financeiras	1.200,00
7. PREJUÍZO OPERACIONAL	(39.340,19)
7.1 - Provisão IRPJ	0,00
7.2 - Provisão CSLL	0,00
8. PREJUÍZO LÍQ. DO PERÍODO	(39.340,19)

Fonte: Demonstrações contábeis fornecidas pela administração das Recuperandas.

A Receita Operacional Bruta permaneceu zerada no período, assim como a receita líquida e o resultado operacional, não sendo registrados custos vinculados à prestação de serviços. Conforme relatado pela Recuperanda, esse cenário está relacionado ao encerramento do contrato mantido com o Complexo Portuário do Itaquí (COPI), anteriormente apontado como relevante fonte de faturamento da companhia.

Apesar da ausência de receitas, a Recuperanda registrou aproximadamente R\$ 39,3 mil em despesas operacionais, principalmente relacionadas à manutenção da estrutura empresarial e obrigações trabalhistas, resultando em resultado líquido negativo no período.

Esse cenário corrobora as informações prestadas pela administração das Recuperandas no sentido de que a companhia permanece sem geração de receitas desde o encerramento do contrato mantido com o Complexo Portuário do Itaquí (COPI), anteriormente responsável por parcela relevante do faturamento da empresa. A ausência de novos contratos ou operações comerciais durante o período analisado demonstra significativa redução da atividade econômica da sociedade empresária.



Sob a perspectiva econômico-financeira, a inexistência de geração de receitas representa um ponto de atenção, uma vez **que limita a capacidade de geração de caixa operacional e a recomposição do capital de giro** necessário ao cumprimento das obrigações correntes.

Em síntese, a C.C. Olímpio Bezerra manteve sua estrutura operacional formalmente ativa, porém sem geração de receitas próprias no primeiro trimestre de 2025. A recuperação de sua capacidade financeira permanece condicionada à retomada das atividades comerciais, prospecção de novos contratos e geração sustentável de receitas.

4.3 – Confronto entre Receitas, Custos e Despesas

A análise da relação entre receitas, custos e despesas permite avaliar a eficiência operacional das Recuperandas, demonstrando a capacidade de geração de resultados frente à estrutura de gastos mantida no primeiro trimestre de 2025.

Naval Off Store Ltda

A análise da Demonstração do Resultado da Naval Off Store Ltda. evidencia que a Recuperanda apresentou geração operacional positiva durante o primeiro trimestre de 2025, com receitas suficientes para absorção dos custos diretamente relacionados à prestação dos serviços, porém ainda pressionadas pelo volume de despesas operacionais necessárias à manutenção da estrutura empresarial.

No período analisado, a companhia registrou receita operacional líquida acumulada de aproximadamente R\$ 1,07 milhão, enquanto os custos operacionais totalizaram cerca de R\$ 102,6 mil, representando aproximadamente 9,58% da receita líquida, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	1º Trim/2025 (R\$)	Participação sobre a Receita Líquida
Receita Operacional Líquida	1.071.068,92	100,00%
(-) Custos Operacionais	-102.574,53	9,58%
Lucro Bruto	968.494,39	90,42%
(-) Despesas Operacionais	-827.404,57	77,25%
Resultado Operacional	141.089,82	13,18%
Resultado Líquido do Período	107.228,26	10,01%

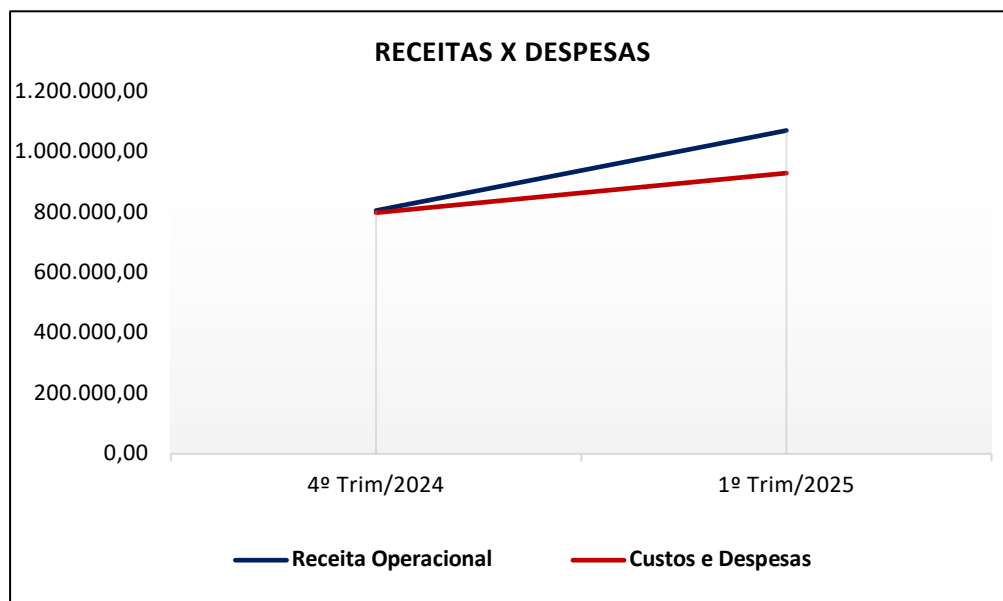


Observa-se que a Recuperanda apresentou margem bruta elevada no período, indicando que os custos diretamente associados à execução dos serviços permaneceram em patamar compatível com o volume de receitas auferidas. Esse comportamento demonstra capacidade de geração de valor a partir da atividade operacional principal desenvolvida pela empresa.

Por outro lado, as despesas operacionais representaram parcela significativa da receita líquida, correspondendo a aproximadamente 77,25% do faturamento, sendo compostas principalmente por despesas trabalhistas, comerciais e administrativas. Destacam-se as despesas trabalhistas, que totalizaram aproximadamente R\$ 356,3 mil, representando o principal componente da estrutura de gastos operacionais da companhia.

Apesar da elevada representatividade das despesas, a Recuperanda encerrou o trimestre com resultado operacional e resultado líquido positivos, impulsionados principalmente pelo desempenho registrado no mês de fevereiro de 2025, quando foi apurado lucro líquido de aproximadamente R\$ 118,9 mil, suficiente para compensar os prejuízos verificados nos meses de janeiro e março.

A comparação entre o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025 demonstra evolução tanto das receitas quanto da estrutura de gastos da companhia, conforme apresentado a seguir:



Ainda assim, observa-se que o aumento das receitas superou o aumento dos gastos, permitindo melhora do resultado econômico em comparação ao trimestre imediatamente anterior e evidenciando evolução da capacidade operacional da Recuperanda.



De forma geral, o desempenho econômico-financeiro da Naval Off Store demonstra a manutenção da atividade operacional, a preservação da capacidade de geração de receitas e melhora dos resultados em relação ao trimestre anterior. Não obstante, a consolidação dessa trajetória dependerá da continuidade da recuperação do faturamento, da ampliação da carteira de contratos, da conversão dos recebíveis em caixa e da manutenção de rígido controle sobre custos e despesas operacionais, fatores essenciais para o fortalecimento da geração de caixa e para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da Recuperanda no âmbito da Recuperação Judicial.

C.C. Olímpio Bezerra (Port Support)

Em relação à C.C. Olímpio Bezerra, observa-se cenário operacional significativamente mais restritivo. Durante o primeiro trimestre de 2025, a Recuperanda permaneceu sem geração de receitas operacionais, não sendo identificados registros de faturamento decorrentes da prestação de serviços ou de quaisquer outras atividades empresariais.

Na ausência de receitas, também não foram registrados custos diretamente relacionados à prestação de serviços. Contudo, a companhia manteve despesas operacionais recorrentes necessárias à preservação de sua estrutura administrativa e trabalhista, o que resultou na apuração de prejuízo líquido durante todo o período analisado.

O comparativo entre o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025 é apresentado a seguir:

Período	Receita Bruta (R\$)	Custos (R\$)	Despesas Operacionais (R\$)	Resultado Líquido (R\$)
4º Trim/2024	R\$ -	R\$ -	13.352,52	-13.352,52
1º Trim/2025	R\$ -	R\$ -	39.340,19	-39.340,19

Observa-se que, embora a Recuperanda tenha permanecido sem faturamento em ambos os períodos, as despesas operacionais registraram aumento significativo no primeiro trimestre de 2025, passando de R\$ 13,4 mil no quarto trimestre de 2024 para R\$ 39,3 mil, acréscimo de aproximadamente 194,6%. Em consequência, o prejuízo líquido acompanhou a mesma evolução, uma vez que não houve receitas capazes de absorver os gastos incorridos.

Sob a perspectiva econômico-financeira, a permanência de despesas operacionais desacompanhadas da geração de receitas evidencia a continuidade do desequilíbrio operacional da Recuperanda, cuja manutenção depende de recursos provenientes de outras fontes ou do suporte do grupo econômico.



4.4 – Confronto entre Receita e Resultado

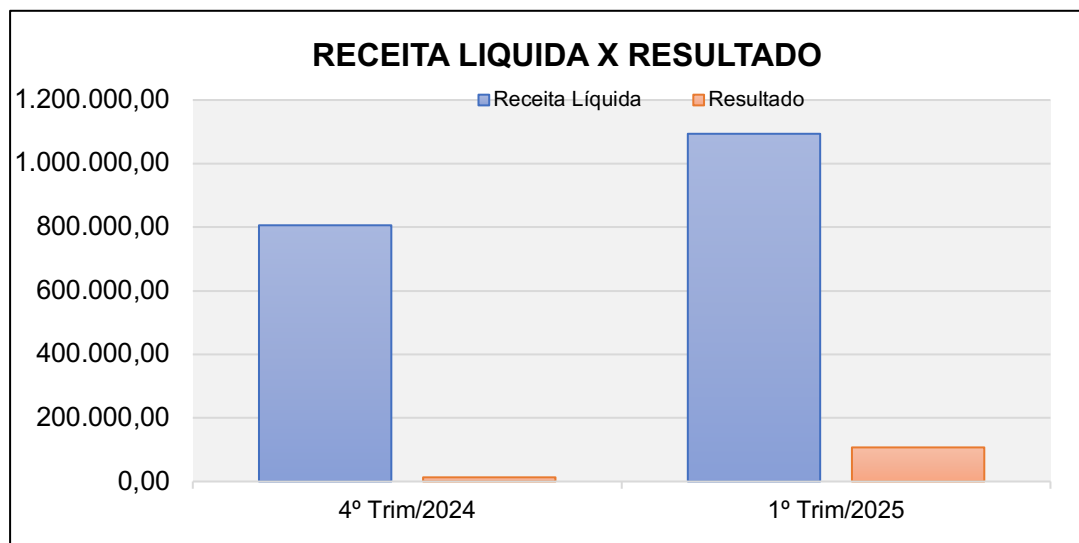
O confronto entre receita e resultado permite avaliar a capacidade das Recuperandas de converter o faturamento em resultados econômicos, considerando a absorção dos custos, despesas e demais encargos incidentes sobre suas operações.

A seguir, apresenta-se a análise individualizada das Recuperandas, confrontando a evolução das receitas operacionais com os resultados líquidos apurados no primeiro trimestre de 2025.

Naval Off Store Ltda.

Ao longo do primeiro trimestre de 2025, a Naval Off Shore Ltda. permaneceu como a principal unidade operacional do Grupo Naval, sendo responsável pela integralidade das receitas operacionais geradas pelo grupo econômico.

No período, a Recuperanda registrou receita operacional líquida acumulada de R\$ 1,07 milhão, proveniente exclusivamente da prestação de serviços, encerrando o trimestre com resultado líquido positivo de R\$ 107,2 mil. O desempenho evidencia que a companhia conseguiu converter o crescimento do faturamento em geração de resultados positivos, mesmo diante da manutenção de uma estrutura significativa de custos e despesas operacionais.

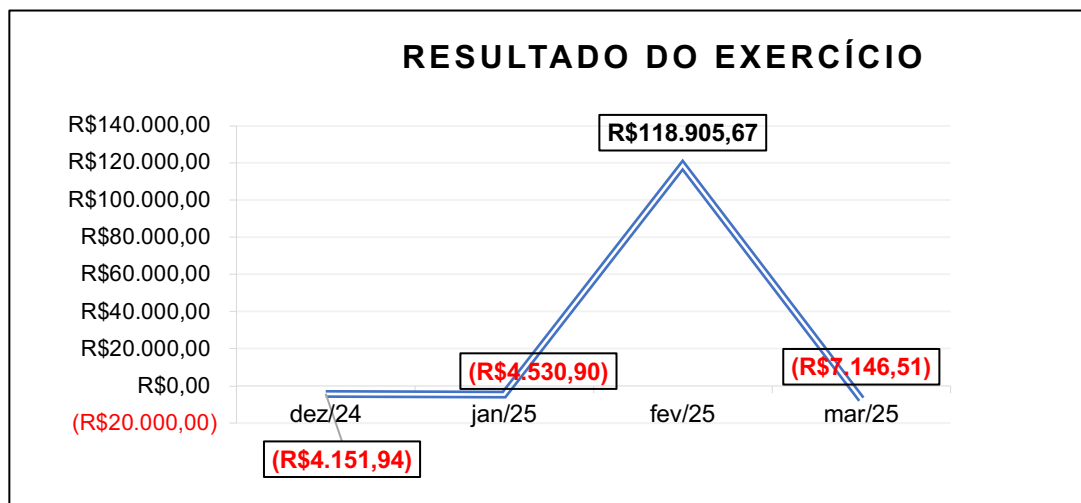


Observa-se que a receita operacional líquida apresentou crescimento de aproximadamente 32,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior, passando de R\$ 805,9 mil para R\$ 1,07 milhão. O resultado líquido acompanhou essa evolução, elevando-se de R\$ 13,1 mil para R\$ 107,2 mil, o que representa um aumento de aproximadamente 718%.



Esse desempenho demonstra significativa melhora da eficiência operacional da Recuperanda, indicando que o aumento das receitas foi suficiente para absorver os custos e despesas incorridos no período e ampliar a geração de resultados. O fortalecimento da margem líquida evidencia evolução da capacidade da empresa de transformar faturamento em resultado efetivo, aspecto especialmente relevante no contexto da Recuperação Judicial.

Sob a perspectiva mensal, verifica-se que o desempenho foi influenciado principalmente pelo expressivo resultado positivo obtido no mês de fevereiro, conforme demonstrado a seguir:



Embora janeiro e março tenham encerrado com pequenos prejuízos, o lucro apurado em fevereiro foi suficiente para garantir resultado líquido positivo no acumulado do trimestre. Esse comportamento evidencia que a rentabilidade da Recuperanda ainda apresenta oscilações mensais, permanecendo sensível ao volume de faturamento e ao comportamento das despesas operacionais.

Sob a ótica da Administração Judicial, o desempenho verificado no primeiro trimestre de 2025 **revela evolução em relação ao trimestre imediatamente anterior, refletindo melhora na capacidade de geração de resultados da principal empresa operacional do Grupo Naval**. No entanto, a continuidade dessa trajetória dependerá da manutenção do nível de receitas, da ampliação da carteira de contratos e do permanente controle dos custos e despesas, fatores indispensáveis para o fortalecimento da geração de caixa e para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no processo de Recuperação Judicial.

C.C. Olímpio Bezerra (Port Support)

Em relação à C.C. Olímpio Bezerra, o confronto entre receita e resultado evidencia cenário de elevada restrição operacional. Durante todo o primeiro trimestre de 2025, a Recuperanda permaneceu sem geração de receitas operacionais, não havendo registro de



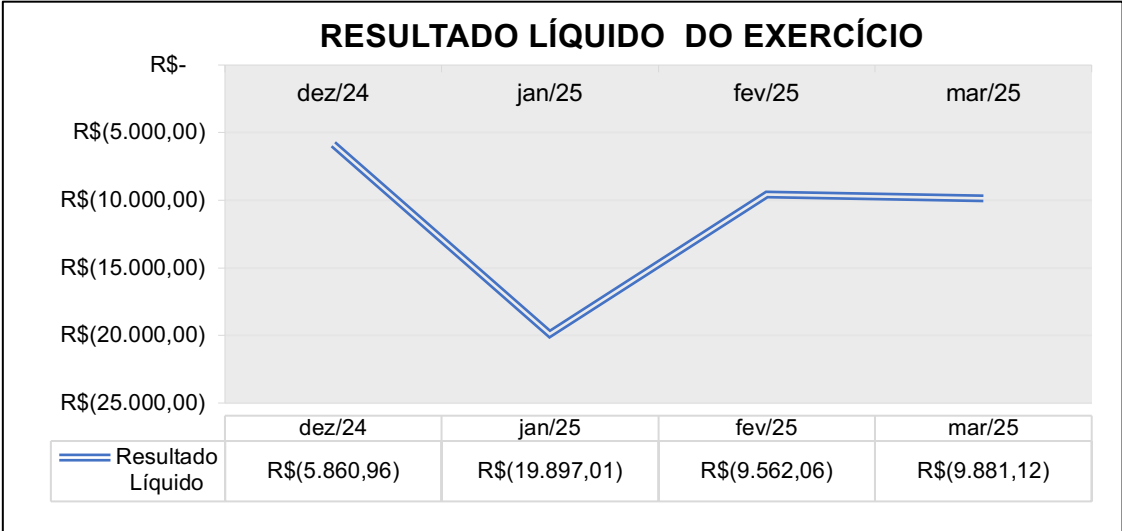
faturamento decorrente da prestação de serviços ou de quaisquer outras atividades empresariais.

Apesar da inexistência de receitas, a companhia manteve despesas operacionais necessárias à preservação de sua estrutura mínima de funcionamento, especialmente relacionadas a obrigações trabalhistas e despesas administrativas. Como consequência, todos os meses do trimestre foram encerrados com resultado líquido negativo, refletindo a ausência de receitas capazes de absorver os gastos incorridos.

Período	Receita Líquida (R\$)	Resultado Líquido (R\$)
4º Trim/2024	R\$ -	-R\$ 13.352,52
1º Trim/2025	R\$ -	-R\$ 39.340,19

Observa-se que, enquanto a receita permaneceu integralmente zerada, o prejuízo líquido aumentou significativamente em relação ao trimestre imediatamente anterior, passando de aproximadamente R\$ 13,4 mil para R\$ 39,3 mil, o que representa acréscimo aproximado de 194,6%. O aumento decorre exclusivamente da manutenção das despesas operacionais, sem qualquer ingresso de receitas que pudesse compensá-las.

Sob a perspectiva mensal, o comportamento do resultado foi o seguinte:



Os dados demonstram que a Recuperanda permanece dependente da retomada de suas atividades operacionais para restabelecer sua capacidade de geração de caixa e de resultados. Enquanto não houver celebração de novos contratos ou reativação das operações, **os prejuízos tendem a persistir em razão da existência de despesas fixas necessárias à manutenção da estrutura empresarial.**



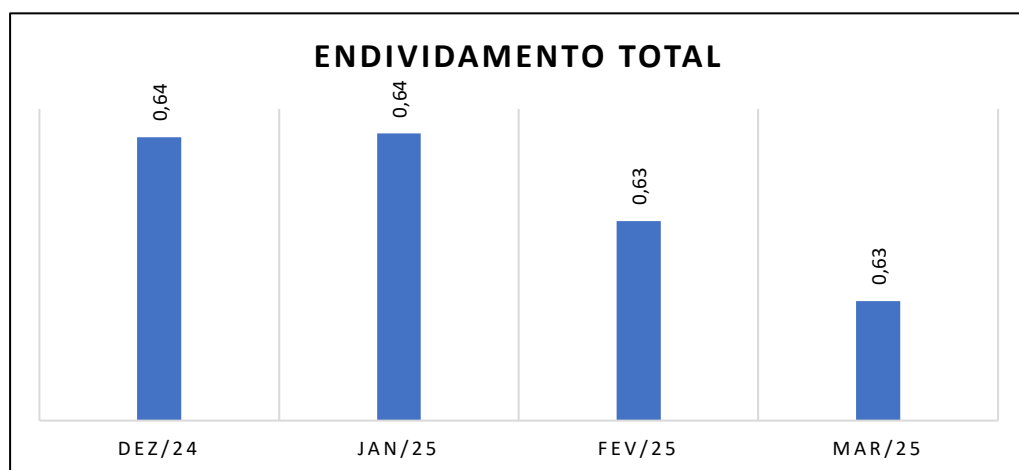
Sob a ótica da Administração Judicial, o cenário exige acompanhamento contínuo, uma vez que **a ausência prolongada de faturamento compromete a sustentabilidade econômico-financeira da Recuperanda** e reforça a necessidade de implementação de medidas voltadas à retomada das atividades empresariais, condição essencial para a recuperação de sua capacidade operacional e para o alcance dos objetivos do processo de Recuperação Judicial.

5 – ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total é um importante indicador da estrutura de capital das Recuperandas, permitindo avaliar o grau de dependência de recursos de terceiros e a capacidade de sustentação financeira das operações.

Naval Off Store Ltda

A análise da estrutura de capital da Naval Off Shore Ltda. demonstra a manutenção de elevado grau de endividamento ao longo do primeiro trimestre de 2025. Todavia, observa-se leve melhora do indicador no período, refletindo o fortalecimento da base patrimonial da Recuperanda em relação ao volume de suas obrigações.



Ao final de março de 2025, o índice de endividamento total atingiu 0,63, representando pequena redução em relação ao encerramento de dezembro de 2024, quando registrava 0,64. Em termos práticos, isso significa que aproximadamente 63% dos ativos da companhia permaneciam financiados por capital de terceiros, enquanto os recursos próprios respondiam pelos 37% restantes da estrutura patrimonial.

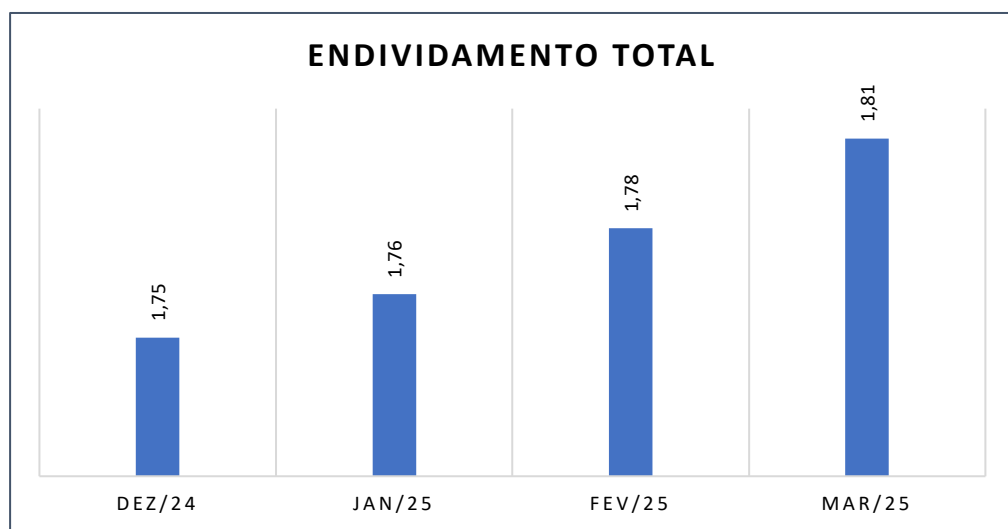
Embora o endividamento permaneça elevado, sua manutenção em patamar inferior ao registrado no exercício anterior indica evolução gradual da estrutura patrimonial da companhia. Destaca-se, ainda, que parcela relevante dessas obrigações está sujeita aos efeitos da Recuperação Judicial, reduzindo a pressão imediata sobre o fluxo de caixa.



Sob a perspectiva da Administração Judicial, a Naval Off Shore Ltda. apresenta estrutura de capital relativamente equilibrada, sustentada pelo patrimônio líquido positivo e pela capacidade de geração de resultados observada no primeiro trimestre de 2025. A continuidade dessa evolução, contudo, dependerá da manutenção da geração de caixa operacional e da implementação das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial.

C.C. Olímpio Bezerra

A C.C. Olímpio Bezerra apresentou cenário significativamente mais restritivo sob a ótica do endividamento durante o primeiro trimestre de 2025. O indicador permaneceu acima da unidade durante todo o período analisado, demonstrando agravamento gradual da estrutura patrimonial da Recuperanda



Ao final de março de 2025, o índice de endividamento total atingiu 1,81, superior ao registrado em dezembro de 2024 (1,75). O indicador revela que a Recuperanda possuía aproximadamente R\$ 1,81 em obrigações para cada R\$ 1,00 de ativos registrados, evidenciando situação de passivo a descoberto e patrimônio líquido negativo, na qual o montante das obrigações supera o valor total dos ativos.

A deterioração do indicador decorre da ausência de receitas operacionais, associada à manutenção das despesas e do elevado volume de passivos, comprometendo a recomposição do capital de giro e agravando a situação econômico-financeira da Recuperanda.

Sob a perspectiva da Administração Judicial, o cenário reforça a **dependência da Recuperanda em relação às medidas previstas na Recuperação Judicial**, sendo indispensável a retomada das atividades operacionais e da geração de receitas para a redução do endividamento e o restabelecimento do equilíbrio financeiro.



Em termos consolidados, observa-se que a Naval Off Shore Ltda. apresentou discreta melhora em sua estrutura de capital no primeiro trimestre de 2025, enquanto a C.C. Olímpio Bezerra registrou agravamento de seu endividamento em razão da persistente ausência de faturamento.

Nesse contexto, o processo de Recuperação Judicial permanece essencial para a reorganização do passivo, a preservação das atividades empresariais e o fortalecimento da sustentabilidade econômico-financeira do Grupo Naval.

5.1 – Endividamento sujeitos à Recuperação Judicial

A tabela a seguir apresenta o resumo do Quadro Geral de Credores constante do 2º Edital, elaborado nos termos do art. 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005, atualizado com as habilitações e impugnações de crédito apresentadas até sua juntada aos autos em 19/03/2024 (ID 114940610). O passivo sujeito à Recuperação Judicial totaliza aproximadamente R\$ 8.19 milhões distribuído entre 66 credores, conforme demonstrado a seguir.

Classe de Credores (Art. 41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos (R\$)	%
Classe I - Créditos Trabalhistas	10	17.120,00	0,21%
Classe II - Créditos Garantia Real	-	-	-
Classe III - Créditos Quirografários	12	7.894.259,49	96,42%
Classe IV - Créditos de Micro e Pequenas Empresas	44	275.746,20	3,37%
Total do Passivo	66	8.187.125,69	100%

Verifica-se elevada concentração dos créditos na Classe III – Quirografários, responsável por 96,42% do passivo sujeito à Recuperação Judicial, enquanto a Classe IV reúne o maior número de credores, representando aproximadamente 67% do total.

5.2 – Endividamento não sujeitos à Recuperação Judicial

O endividamento não sujeito à Recuperação Judicial compreende as obrigações extraconcursais e demais débitos excluídos dos efeitos do processo recuperacional.

Endividamento Fiscal

Conforme informações disponibilizadas pelas Recuperandas, a Naval Off Shore Ltda. possuía passivo fiscal de R\$ 169,5 mil, concentrado em tributos federais (93,32%), enquanto a C.C. Olímpio Bezerra apresenta passivo de R\$ 237,6 mil, também predominantemente composto por tributos federais (99,67%), evidenciando perfil semelhante entre as empresas.

Todavia, cumpre registrar que não foram apresentadas atualizações desses passivos. Recomenda-se, portanto, que as Recuperandas encaminhem demonstrativos



atualizados dos débitos fiscais, acompanhados dos respectivos livros razão e relatórios analíticos, possibilitando o adequado acompanhamento de sua evolução.

Endividamento não fiscal

Não foram disponibilizados relatórios analíticos do endividamento não fiscal, impossibilitando a verificação detalhada das obrigações extraconcursais.

Dessa forma, recomenda-se que as Recuperandas passem a apresentar demonstrativos analíticos dessas obrigações nas próximas competências, permitindo acompanhamento mais preciso da evolução do passivo não sujeito à Recuperação Judicial.

6 – ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA

A análise do fluxo de caixa foi elaborada com base nos demonstrativos financeiros disponibilizados pela administração do Grupo Naval, contemplando o período de janeiro a março de 2025.

No período analisado, as movimentações financeiras decorreram exclusivamente das atividades operacionais da Naval Off Shore Ltda, não sendo identificados aportes de capital, contratação de novos financiamentos ou outras entradas extraordinárias de recursos. As entradas de caixa foram originadas dos recebimentos pela prestação de serviços, enquanto as saídas concentraram-se no pagamento de despesas com pessoal, fornecedores, prestadores de serviços e demais custos operacionais. A movimentação financeira consolidada do primeiro trimestre de 2025 é apresentada na tabela a seguir:

2025	Jan/25	Fev/25	Mar/25
Recebimentos	406.900	357.994	328.872
Receitas - QRA	406.900	357.994	328.872
Outras Entradas	-	-	-
Pagamentos Operacionais	405.539	277.653	326.363
Custo com pessoal	130.672	51.459	119.520
Despesas Administrativas	18.033	56.164	51.636
Despesas Bancárias	3.250	3.640	4.879
Financiamentos	-	-	-
Fornecedores (Materiais)	114.255	35.916	31.168
Prestadores de Serviços	30.950	39.691	33.014
Despesas Gerais/Locções	25.375	12.100	52.442
Aluguéis	29.000	27.000	12.024
Manutenção	54.004	51.683	21.679
Variação Caixa	1.361	80.341	2.509
Caixa Inicial	-706	655	80.996
Caixa Final	655	80.996	83.505



Observa-se geração positiva de caixa em todos os meses do trimestre, com maior incremento em fevereiro (R\$ 80,3 mil), em razão da redução dos desembolsos operacionais. Em janeiro e março, embora a geração de caixa tenha sido mais modesta, os recebimentos permaneceram suficientes para suportar os pagamentos correntes, encerrando o período com saldo de caixa de aproximadamente R\$ 83,5 mil.

Sob a perspectiva da Administração Judicial, o fluxo de caixa demonstra que a atividade operacional permaneceu capaz de financiar os desembolsos correntes. Contudo, a manutenção desse equilíbrio financeiro depende da continuidade da geração de receitas operacionais, do recebimento dos créditos e do controle permanente dos custos e despesas.

6.1 – Principais Entradas

As entradas de caixa registradas no primeiro trimestre de 2025 decorreram exclusivamente dos recebimentos oriundos da prestação de serviços realizados pela Naval Off Shore Ltda., não sendo identificadas outras fontes relevantes de ingresso financeiro no período. Essa composição evidencia que o fluxo de caixa operacional do Grupo Naval permanece integralmente dependente da continuidade das atividades desenvolvidas pela principal empresa operacional do grupo.

No trimestre, os recebimentos totalizaram aproximadamente R\$ 1,09 milhão, distribuídos entre R\$ 406,9 mil em janeiro, R\$ 358,0 mil em fevereiro e R\$ 328,9 mil em março. Embora se observe redução gradual dos ingressos financeiros ao longo do trimestre, os valores permaneceram compatíveis com o faturamento registrado na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), evidenciando que as receitas operacionais auferidas no período foram integralmente convertidas em ingressos de caixa, sem registro de diferenças relevantes entre o faturamento contabilizado e os valores efetivamente recebidos.

A ausência de aportes de capital, novos financiamentos ou receitas extraordinárias evidencia que a manutenção do fluxo financeiro das Recuperandas depende da geração de receitas operacionais e da realização dos créditos junto aos clientes. Nesse contexto, a preservação da capacidade operacional e o fortalecimento da carteira de contratos permanecem essenciais para a continuidade da geração de caixa e do equilíbrio financeiro do Grupo Naval.

6.2 – Principais Saídas

As saídas de caixa registradas no primeiro trimestre de 2025 estiveram relacionadas, predominantemente, aos desembolsos necessários à manutenção das atividades operacionais da Naval Off Shore Ltda., abrangendo despesas com pessoal, fornecedores de materiais, prestadores de serviços, locações, manutenção, despesas administrativas e encargos financeiros.



No período analisado, os pagamentos operacionais totalizaram aproximadamente R\$ 1,01 milhão, distribuídos da seguinte forma:

Pagamentos Operacionais (R\$)	Total 1º Trim/25	%
Custo com Pessoal	301.651	29,88%
Despesas Administrativas	125.833	12,46%
Despesas Bancárias	11.769	1,17%
Fornecedores (Materiais)	181.339	17,96%
Prestadores de Serviços	103.655	10,27%
Despesas Gerais/Locações	89.917	8,91%
Aluguéis	68.024	6,74%
Manutenção	127.366	12,62%
Total de Saídas Operacionais	1.009.554	100,00%

Observa-se que a principal concentração dos desembolsos ocorreu nas despesas relacionadas à manutenção da estrutura operacional, especialmente custos com pessoal, que representaram aproximadamente 30% dos pagamentos realizados no trimestre, seguidos pelos pagamentos a fornecedores de materiais e despesas de manutenção necessárias à execução dos serviços contratados.

O mês de janeiro apresentou o maior volume de saídas financeiras do trimestre, totalizando aproximadamente R\$ 405,5 mil, acompanhando também o maior nível de recebimentos registrado no período. Já fevereiro apresentou redução significativa dos desembolsos, permitindo maior geração líquida de caixa, com variação positiva de aproximadamente R\$ 80,3 mil no saldo financeiro mensal.

Em março, embora tenha ocorrido nova elevação dos pagamentos operacionais, os desembolsos permaneceram compatíveis com os recebimentos realizados, permitindo encerramento do mês com geração positiva de caixa.

Sob a perspectiva da Administração Judicial, verifica-se que a estrutura de pagamentos permaneceu direcionada à continuidade da atividade operacional. Todavia, considerando a concentração das receitas na Naval Off Shore Ltda. e a necessidade de manutenção de uma estrutura operacional mínima, o acompanhamento da evolução das despesas correntes permanece essencial para preservação da capacidade de geração de caixa e cumprimento das obrigações assumidas no processo de Recuperação Judicial.

6.3 – Avaliação do Fluxo de Caixa Consolidado

A análise do fluxo de caixa consolidado do Grupo Naval no primeiro trimestre de 2025 evidencia que a geração de recursos financeiros permaneceu diretamente vinculada à atividade operacional desenvolvida pela Naval Off Shore Ltda., única empresa do grupo com movimentação operacional e geração de receitas no período analisado.



Durante o trimestre, os ingressos financeiros totalizaram aproximadamente R\$ 1,09 milhão, enquanto os pagamentos operacionais alcançaram cerca de R\$ 1,01 milhão, resultando em geração líquida positiva de caixa de aproximadamente R\$ 84,2 mil ao longo do período.

Observa-se que o resultado positivo do fluxo financeiro decorreu da capacidade da Naval Off Shore Ltda. de gerar receitas operacionais suficientes para suportar os desembolsos correntes, sem dependência de outras fontes de recursos.

Contudo, verifica-se concentração da geração de caixa em uma única empresa do grupo, enquanto a C.C. Olímpio Bezerra (Port Support) permaneceu sem receitas operacionais no período, mantendo despesas que demandam acompanhamento quanto à sua sustentabilidade financeira. Embora o saldo de caixa tenha apresentado evolução positiva, o volume disponível permanece limitado diante das obrigações assumidas pelas Recuperandas.

Sob a perspectiva da Administração Judicial, o fluxo de caixa evidencia capacidade operacional de geração de recursos pela principal empresa do grupo, constituindo fator positivo no processo recuperacional. Entretanto, a concentração das receitas e a necessidade de recuperação operacional da C.C. Olímpio Bezerra reforça a importância do acompanhamento contínuo da liquidez e da implementação das medidas previstas na Recuperação Judicial.

7 – ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DO PLANO

Este capítulo apresenta o acompanhamento realizado pela Administração Judicial acerca da evolução do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Naval, considerando as condições propostas aos credores, o estágio processual e os aspectos relacionados à futura implementação das obrigações previstas.

7.1. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe

O Grupo Naval apresentou seu Plano de Recuperação Judicial em 10/11/2023 (ID 106110538), requerendo a publicação do edital previsto no art. 53, parágrafo único, da Lei nº 11.101/2005.

Até a elaboração deste relatório, o plano ainda não foi submetido à deliberação da Assembleia Geral de Credores (AGC). Dessa forma, não há parcelas vencidas, obrigações exigíveis ou pagamentos em fase de cumprimento relativos aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.

O Plano contempla as classes previstas no art. 41 da Lei nº 11.101/2005, abrangendo: Classe I – Créditos Trabalhistas; Classe III – Créditos Quirografários; e Classe IV – Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.



7.2. Cumprimento do plano de recuperação judicial

Considerando que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado pela Assembleia Geral de Credores, não existem, até o momento, obrigações vencidas passíveis de fiscalização quanto ao seu cumprimento.

A Administração Judicial permanece acompanhando o andamento processual e a evolução econômico-financeira das Recuperandas, mediante análise de indicadores operacionais, geração de receitas, fluxo de caixa e demais informações relevantes ao processo recuperacional.

As Recuperandas vêm colaborando com os trabalhos, mediante o envio periódico de demonstrações contábeis e informações operacionais. Contudo, permanecem pendentes documentos complementares necessários ao aprofundamento das análises, especialmente relacionados às contas patrimoniais, contas a pagar, contas a receber, estoques, imobilizado e evolução dos passivos fiscais e não fiscais.

Recomenda-se, portanto, a continuidade do envio tempestivo das informações contábeis e financeiras, garantindo maior transparência e possibilitando o adequado acompanhamento da situação econômico-financeira das Recuperandas.

8 – Anexos

8.1 – Diligências realizadas

No período abrangido por este relatório, a Administração Judicial realizou acompanhamento documental e remoto junto às Recuperandas, com o objetivo de monitorar a continuidade das atividades empresariais, avaliar a evolução econômico-financeira do grupo e validar as informações apresentadas.

As diligências envolveram análise de documentos financeiros, informações operacionais e demais elementos necessários ao acompanhamento previsto na Lei nº 11.101/2005.

8.2 - Fotos

No período de referência, não foram realizados novos registros fotográficos das instalações das Recuperandas. Permanecem válidos os registros obtidos na última visita técnica realizada pela Administração Judicial, já apresentados nos relatórios anteriores e constantes dos autos.



8.3 - Remuneração do Administrador Judicial

As Recuperandas permanecem adimplentes quanto ao pagamento dos honorários da Administração Judicial, inexistindo pendências financeiras relativas ao período analisado.

8.4 – Pedidos de esclarecimentos ou documentos complementares

Durante a elaboração deste relatório, as Recuperandas atenderam parcialmente às solicitações formuladas pela Administração Judicial, encaminhando documentos e informações para análise contábil, financeira e operacional.

Entretanto, permanecem pendentes informações complementares relacionadas à composição analítica das contas patrimoniais, movimentação financeira detalhada, evolução dos passivos fiscais e não fiscais, posição dos estoques e demais relatórios gerenciais necessários à fiscalização da atividade empresarial.

A Administração Judicial reitera a necessidade de apresentação desses documentos nas próximas competências, visando maior transparência e confiabilidade das informações disponibilizadas aos credores e ao Juízo.

8.5 - Cronograma processual

A seguir, apresenta-se quadro resumido dos principais atos processuais praticados no âmbito da Recuperação Judicial do Grupo Naval, conforme os marcos previstos na Lei nº 11.101/2005.

Cronograma Processual			
Processo Inicial nº 0851358-12.2023.8.10.0001			
Recuperação Judicial do GRUPO NAVAL			
Data	Evento	Doc. nº	Lei 11.105/05
23/08/2023	Pedido de Recuperação Judicial	99855424	
06/09/2023	Deferimento do Processamento Recuperação Judicial	100916465	Art. 52
22/09/2023	Termo de Compromisso do Administrador Judicial	101944967	Art. 33
14/09/2023	Publicação do Deferimento em Diário Oficial		
10/10/2023	Publicação do 1º Edital de Convocação de Credores	102577340	Art. 52, § 1º
25/10/2023	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas		Art. 7º, § 1º
13/11/2023	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial	106110538	Art. 53



19/03/2024	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ	114940605	Art. 7º, § 2º
16/07/2026	Publicação do 2º Edital – Lista Credores AJ	185643754	Art. 7º, II
17/07/2026	Publicação do Edital de Aviso do Plano	185855841	Art. 53
27/07/2026	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais		Art. 8º
18/08/2026	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial		Art. 55
	Prazo para realização da AGC		Art. 56, § 1º
	Publicação do Edital: Convocação AGC		Art. 36
	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação		Art. 37
	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação		Art. 37
	Encerramento do Período de Suspensão		Art. 6º, § 4º

9. CONCLUSÃO

Com base nas informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas, a presente análise permitiu avaliar a evolução econômico-financeira do Grupo Naval durante o primeiro trimestre de 2025, considerando os principais aspectos relacionados à estrutura patrimonial, geração de receitas, desempenho operacional, endividamento e fluxo de caixa.

No período analisado, a Naval Off Shore Ltda. permaneceu como principal unidade operacional do grupo, concentrando a geração de receitas e a movimentação financeira. A Recuperanda apresentou continuidade das atividades, com receita líquida acumulada de aproximadamente R\$ 1,07 milhão e resultado líquido positivo de R\$ 107,2 mil, além de geração operacional positiva de caixa durante todo o trimestre.

Sob o aspecto patrimonial, a companhia manteve estrutura relativamente equilibrada, com patrimônio líquido positivo, ativos operacionais relevantes e indicadores de liquidez de curto prazo superiores à unidade. Contudo, **permanece elevada a dependência de capital de terceiros, especialmente em razão do volume de empréstimos e financiamentos sujeitos à Recuperação Judicial.**

Em contrapartida, a C.C. Olímpio Bezerra (Port Support) **apresentou cenário econômico-financeiro mais restritivo, permanecendo sem geração de receitas operacionais no período, com manutenção de despesas e deterioração dos indicadores de liquidez e endividamento.** A retomada da capacidade operacional e da geração de receitas permanece como fator essencial para sua recuperação financeira.

De forma consolidada, verifica-se que o Grupo Naval apresenta realidades distintas entre suas empresas: enquanto a Naval Off Shore Ltda. demonstra preservação da atividade



operacional e sinais de recuperação gradual, a C.C. Olímpio Bezerra permanece dependente de medidas voltadas à retomada das operações e recomposição de sua capacidade econômica.

Ressalta-se, ainda, que **determinadas análises permaneceram limitadas pela ausência de documentação analítica complementar, especialmente quanto à composição de contas patrimoniais, contas a receber, contas a pagar, estoques, ativo imobilizado e respectivos livros razão**. A disponibilização desses documentos permitirá maior transparência e aprofundamento do acompanhamento realizado pela Administração Judicial.

Diante do exposto, esta Administração Judicial entende que o Grupo Naval mantém atividade empresarial parcialmente preservada, especialmente em razão da continuidade operacional da Naval Off Shore Ltda. e da manutenção de geração positiva de caixa no período. Contudo, a consolidação da recuperação econômico-financeira dependerá da continuidade da geração de receitas, do controle de custos e despesas, da reorganização do passivo e da efetiva implementação das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial.

A Administração Judicial permanecerá acompanhando a evolução econômico-financeira das Recuperandas, fiscalizando a regularidade das atividades e comunicando ao Juízo e aos credores os fatos relevantes relacionados ao processo recuperacional, nos termos da Lei nº 11.101/2005.

Nestes termos,

É o relatório.

São Luís, 31 de julho de 2026.

Daniel Lopes Pires Xavier Torres
Administrador Judicial

